

**REUNIÃO  
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 12/2000  
DE 2000/04/27**

**ACTA N.º. 12/2000**

**Data da reunião ordinária:** 2000/04/27

**Local da reunião:** Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

**Início da reunião:** 09,00 horas

**Términus da reunião:** 12,30 horas

**Resumo diário da Tesouraria:** 2000/04/26 . . . . . 5 429 220\$00

**Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:**

**Presidente:** José Miguel Correia Noras

**Vereadores:** Eng.º. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Dr.ª. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Eng.º. Luís Manuel Fé de Pinho

Eng.ª. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Dr.ª. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome:** Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

**Cargo:** Chefe de Secção

**Faltas justificadas:**

Eng.º. António Freire de Oliveira

**Faltas por justificar:**

-----**ABERTURA DA ACTA**-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove**. -----

--- A seguir, e depois de submetida, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta do Senhor Vereador António Freire de Oliveira à presente reunião. -----

-----**LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**-----

--- **A) DIVERSOS** -----

--- Foi presente a **informação número trinta e quatro/dois mil**, da *Chefe de Divisão Administrativa de Apoio ao Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente*, sobre pagamento de taxas pelo Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública, com o seguinte teor:-----

--- “Pela Secção de Licenciamento de Obras particulares foi cobrado ao Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública, a importância de treze mil duzentos e sessenta escudos, referente à emissão de uma licença de utilização. -----

--- Por ofício de vinte e um do mês findo, vem o cofre alegar que estão isentos do pagamento daquela importância, conforme os seus estatutos. Consultado o gabinete jurídico sobre esta situação, o seu parecer é de que efectivamente o cofre está isento. ----

--- Assim, solicito a V. Exa. que seja autorizada a restituição da importância de treze mil duzentos e sessenta escudos, ao Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública.”

--- Deliberado por unanimidade, restituir a devida importância de treze mil duzentos e sessenta escudos, cobrada ao Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública.-----

--- **B) AVERBAMENTOS**-----

--- De **SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO CIVIL ALTIPLANO, LIMITADA**, com sede em Vale de Freiras, Concelho de Vila Franca de Xira, solicitando averbamento do processo de loteamento número três/noventa e sete, referente a uma propriedade sita em Bica Chofrina – Quinta do Valbom, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, actualmente em nome de António Mendes, em virtude de ter adquirido o respectivo terreno. -----

--- Deliberado por unanimidade, deferir a pretensão em face dos documentos

apresentados.-----

--- **C) INFORMAÇÕES PRÉVIAS**-----

--- **VIABILIDADES SUSCEPTÍVEIS DE DEFERIMENTO, NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS RESPECTIVOS PARECERES TÉCNICOS**-----

--- De **FILIFE MANUEL LOURO BRANCO**, residente na Rua Joaquim dos Santos Camões, no lugar e freguesia de Abrã, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia, no lugar e freguesia da sua residência. -----

--- O **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, informou que a pretensão em causa se enquadra no disposto no artigo noventa e quatro do Regulamento do Plano Director Municipal, devendo, no entanto, dar cumprimento às seguintes condições:-----

--- *Um – O projecto de licenciamento a apresentar deverá corresponder aos artigos cinquenta e quatro (alínea a)) e setenta e um do Plano Director Municipal;*-----

--- *Dois – A construção deverá alinhar-se paralelamente à via pública;*-----

--- *Três – A vedação, se existir, confinante com a via pública, deverá ficar afastada cinco metros do eixo da actual via.*-----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, deferir a pretensão em face da informação técnica prestada e suas condicionantes. -----

--- De **FLORBELA PEREIRA ROSA CARVALHO**, residente na Praceta Defensores da Pátria, lote seis – Segundo esquerdo, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, solicitando informação prévia para realização de uma operação de destaque e construção de duas moradias numa parcela de terreno sita na Rua Doutor Francisco Meira – São Domingos, na mesma freguesia. -----

--- O **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, informou o seguinte:-----

--- *“Tendo em consideração a pretensão de construir no terreno classificado como verde de enquadramento (parcialmente Reserva Nacional Ecológica) reúne condições de aceitação desde que cumprindo com as determinações do artigo cinquenta e três do Regulamento do Plano Director Municipal de Santarém, pelo que proponho o deferimento da mesma.*-----

--- *Quanto ao destaque, a pretensão reúne condições de deferimento desde que cumprindo com o determinado nos números um e três do artigo quinto do Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro.* -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, deferir a pretensão em causa, de acordo com a informação técnica atrás transcrita.-----

--- De **JORGE HUMBERTO RODRIGUES CABAÇA**, residente na Rua Quinze de Agosto, número vinte e dois, no lugar e freguesia de Póvoa de Santarém, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia na Rua do Sobral, no lugar e freguesia de Vale de Figueira, também deste Município.-----

--- O **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, informou que a pretensão poderá ser viabilizada, desde que sejam cumpridas as seguintes condições:-----

--- **Um** – *O afastamento do muro ao eixo da via, deverá ser preferivelmente de cinco metros;*-----

--- **Dois** – *A altura do muro deverá ser a contar da cota da rua e não deverá exceder um vírgula vinte metros;*-----

--- **Três** – *A empena do edifício não deverá, por sua vez, exceder quinze metros.*-----

--- Deliberado por unanimidade, deferir a pretensão em causa, em face das condições constantes dos pareceres técnicos.-----

--- De **LUIS MANUEL PEDRO ANACLETO**, residente na Rua de São Pedro, número trezentos e vinte e nove, Estoril, solicitando reapreciação do pedido de informação prévia para construção de um edifício na Rua Vasco da Gama, freguesia de Marvila, nesta Cidade.-----

--- Esta pretensão foi presente em reunião camarária realizada em seis de Janeiro último, tendo a mesma sido deferida condicionadamente.-----

--- Novamente apreciada, o **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, emitiu um parecer do seguinte teor:-----

--- *“Relativamente ao exposto pelo requerente devo informar que a posição assumida pelo, então Director do Divisão de Gestão Urbanística, Arquitecto Humberto Martinho*

*faz pleno sentido e constitui um fundamento legal para o indeferimento da pretensão, já que deixa subentender que a nova construção representaria uma sobrecarga para as infraestruturas existentes, nas condições actuais e nas condições propostas. -----*

*--- Não havendo um Plano de Pormenor para a zona, deverá lançar-se mão do Plano que serviu de orientação para o licenciamento das novas construções, o qual prevê um afastamento entre os planos marginais dos arruamentos que definem o quarteirão, de quinze metros. -----*

*--- A experiência diz-nos que se a Rua Vasco da Gama e a Rua Nuno Velho Pereira não tivessem o perfil actual, os problemas de trânsito e de estacionamento seriam muito piores. -----*

*--- Concordo, no entanto, com o requerente, quando afirma que o afastamento exigido prejudicá-lo-ia severamente. Todavia, facilmente se reconhece que a execução de um plano de pormenor envolve compensações que obrigam a adoptar soluções de perequação, de modo a que não fiquem alguns prejudicados e outros favorecidos. -----*

*--- Ora, no caso concreto, julgo que a melhor solução seria promover-se a elaboração de um plano de pormenor abrangendo a zona em causa, bem como a que se situa, a Sul entre a Rua Pedro de Santarém e a Estrada da Junqueira, o que já foi proposto, aliás, há relativamente pouco tempo.” -----*

*--- A Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que se mantém o deferimento da pretensão, mas apenas com a existência de Plano de Pormenor. -----*

*--- De **MARIA DE FÁTIMA COSTA ROSA GOMES FARINHA CAMPOS**, residente na Rua Capelo Ivens, número sessenta e sete, nesta Cidade, solicitando informação prévia para construção de uma moradia de dois pisos, no lugar de Mata Quatro, freguesia de Almoester, deste Município. -----*

*--- Pelo **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, foi informado o seguinte: -----*

*--- “Tendo em consideração os elementos agora apresentados, poderá considerar-se a proposta de edificar em duas propriedades distintas, inseridas em área classificada como espaço agroflorestal, não integrado na Reserva Agrícola Nacional, em local com*

*inclinação inferior a trinta por cento (conforme plantas implantação apresentadas.)-----*

*--- Assim, proponho o deferimento da proposta de edificação de moradia unifamiliar em terrenos diversos, devendo ser apresentados projectos de licenciamento para os terrenos um e dois que correspondam aos artigos sessenta e seis (ponto dois) e setenta e um do Plano Director Municipal e Regulamento Municipal das Edificações Urbanas.”*

*--- A Câmara deliberado por unanimidade, deferir a pretensão em causa, de acordo com a informação atrás transcrita. -----*

*--- De **MARIA DE LURDES ANACORETA GONÇALVES FRAGOSO**, residente na Rua Serpa Pinto, número quarenta e cinco, freguesia de Marvila, nesta Cidade, solicitando informação prévia para construção de uma moradia e destaque da respectiva parcela de terreno, sita no lugar de Outeiro da Forca, freguesia da sua residência. -----*

*--- O **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, informou o seguinte:-----*

*--- “Os elementos em apreço dizem respeito à pretensão de levar a efeito a construção de uma moradia unifamiliar em área classificada pelo Plano Municipal de Ordenamento do Território em vigor como espaço verde de enquadramento. -----*

*--- A pretensão tem enquadramento nas determinações dos artigos cinquenta e três e setenta e um do Regulamento do Plano Director Municipal de Santarém (só poderá autorizar-se a construção de uma moradia, devendo o espaço de estacionamento estar integrado na mesma). -----*

*--- Quanto ao destaque o mesmo é possível, nas condições estabelecidas nos números um e três do artigo quinto do Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro.” -----*

*--- A Câmara deliberou por unanimidade, deferir a pretensão em causa em face dos pareceres técnicos prestados. -----*

*--- De **MÁRIO LUIS LEIRIA ALMEIDA**, residente na Rua Dezasseis de Abril, número cento e trinta e seis, Jardim de Cima, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando informação prévia para realização de uma operação de loteamento, numa propriedade sita no lugar de Malarrecadada, na mesma freguesia. -----*

--- Pelo **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, foi emitido um parecer do seguinte teor: -----

--- *“Pretende o requerente avaliar a possibilidade de levar a efeito uma operação de loteamento em propriedade inserida, em área classificada como urbanizável (média densidade) e verde urbano de enquadramento, inserida na Reserva Agrícola Nacional. -*

--- *Assim, em conformidade com o artigo cinquenta e quatro alínea b) do Regulamento do Plano Municipal de Ordenamento do Território em vigor para o Concelho de Santarém, a pretensão reúne condições de deferimento, devendo ser apresentado projecto de licenciamento de operação de loteamento de acordo com Decreto Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro, que corresponda aos artigos cinquenta e quatro, alínea b) a cinquenta e oito e setenta e um/setenta e dois do Plano de Ordenamento do Território. -----*

--- *Importa referir que a solução a apresentar deverá ter em consideração o artigo onze, (alínea g)) excluindo a área da Reserva Agrícola Nacional da área urbanizável. --*

--- *Deverá ter-se em conta o desenvolvimento da estrutura viária, preconizada para o local (planta nove ponto um do Plano Director Municipal de Santarém). -----*

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi ainda emitido o seguinte parecer: -----

--- *“Conforme parecer do Chefe da Divisão de Gestão Urbanística, apenas poderá ser loteada a área classificada como urbanizável (cerca de quatro vírgula duzentos metros quadrados), excluindo-se a área verde urbana, podendo ser autorizada a construção de edifícios, respeitando as seguintes parâmetros urbanísticos: CAS < zero vírgula quarenta; -----*

--- *COS < zero vírgula cinquenta; -----*

--- *Número máximo de pisos: quatro; -----*

--- *Densidade populacional < cento e trinta habitantes/hectare.-----*

--- *O projecto de loteamento deverá observar as condições referidas pelo Chefe da Divisão de Gestão Urbanística.” -----*



--- A Câmara deliberou por unanimidade, deferir a pretensão de acordo com as condições técnicas.-----

--- De **ZÉLIA MARIA LOURO BRANCO**, residente na Rua Joaquim dos Santos Camões, no lugar e freguesia de Abrã, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia no lugar e freguesia de sua residência. -----

--- O **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, informou favoravelmente a pretensão desde que sejam cumpridas as seguintes condições:-----

--- *Um* – A construção deverá ser implantada com a fachada paralela ao eixo da via; --

--- *Dois* – Se for prevista a vedação do lote, deverá a mesma ser paralela ao eixo da via e ficar a cinco metros do mesmo; -----

--- *Três* – O projecto de licenciamento a apresentar deverá corresponder e justificar os artigo trinta e oito, quarenta e seis e setenta e um do Plano Director Municipal, bem como cumprir as normas regulamentares aplicáveis. -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade deferir a pretensão de acordo com as informações dos serviços técnicos. -----

--- **VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO**-----

--- De **PEDRO MIGUEL CAETANO AZINHEIRA**, residente no lugar de Murteira, freguesia de Alcanede, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia no lugar de Vale da Trave, freguesia de Abrã, também deste Município.

--- A pretensão em causa foi informada pelo Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente favoravelmente, com algumas condições técnicas a respeitar e desde que o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, emitisse parecer favorável à mesma. ---

--- Pelo **Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros**, foi emitido um parecer desfavorável à pretensão em virtude de a mesma se encontrar inserida em “Zona de Agricultura”, contrariando portanto a Portaria número vinte um/oitenta e oito, de doze de Janeiro.-----

--- Deliberado por unanimidade, indeferir a pretensão em causa em face do parecer

desfavorável do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros.-----

--- **D) LOTEAMENTOS**-----

--- De **ANTÓNIO JORGE, LIMITADA**, com sede na Praceta Augusto Costa, número um – rés-do-chão, freguesia de Marvila, nesta Cidade, solicitando redução do valor da garantia bancária, actualmente no valor de quarenta e três milhões de escudos, referente ao loteamento de uma propriedade licenciada pelo alvará número cinco/noventa e sete, sita na Encosta das Cortezas, São Domingos, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade.---

--- Pelo **Departamento de Obras Municipais**, foi emitido um parecer favorável do seguinte teor:-----

--- *“Não vemos inconveniente na redução da garantia bancária, porém consideramos que o seu cálculo se deverá basear em valores actualizados.*-----

--- *Assim considerando um coeficiente de actualização de um ponto zero cinco o montante da garantia a permanecer será de vinte e quatro milhões setecentos e setenta e oito mil e quatrocentos escudos x um ponto zero cinco = vinte seis milhões e dezassete mil trezentos e vinte escudos.”*-----

--- Deliberado por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador Vicente Batalha, reduzir o valor da garantia bancária para vinte e seis milhões e dezassete mil trezentos e vinte escudos, como caução para conclusão das obras de urbanização, de acordo com a informação atrás transcrita.-----

--- De **JAMPI – ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E CONSTRUÇÃO, LIMITADA**, com sede na Rua Conde Sabugosa, número catorze – primeiro C, Concelho de Lisboa, solicitando aprovação das obras de urbanização para o loteamento de uma propriedade sita na Rua da Esperança, São Domingos, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade.-----

--- Pela Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida, Departamento de Obras Municipais, Serviços Municipalizados de Santarém, Portugal Telecom, e LTE – Electricidade de Lisboa e Vale do Tejo, foram emitidos pareceres favoráveis com algumas condições.----

--- Em face do acima exposto, a Câmara deliberou por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, aprovar os projectos das obras de urbanização,

devendo o requerente apresentar uma caução para garantia da execução das mesmas obras.-----

--- De **MARIA ODETE DE JESUS ALEXANDRE PAIS PITEIRA**, residente na Rua do Moderno, Casais do Quintão, freguesia de Várzea, deste Município, solicitando alteração ao estudo de loteamento que consiste no aumento do número de lotes inicialmente previsto de três para quatro para uma propriedade sita no lugar da sua residência.-----

--- O **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, informou o seguinte:-----

--- *“Tendo em consideração a informação técnica (constante do processo), a solução de projecto agora apresentado adequa-se à filosofia de intervenção preconizada pelo Plano de Ordenamento Municipal em vigor para o Concelho de Santarém, pelo que proponho o deferimento da pretensão, devendo o requerente considerar o pagamento das compensações previstas no número quatro do artigo dezasseis do Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro. (Pelo regulamento de taxas urbanísticas cerca de dois mil e quatrocentos contos) em espécie ou numerário.*-----

--- *Deverá ser enviado cópia da planta de síntese do loteamento à equipa que se encontra a desenvolver o Plano de Pormenor para os casais do Mocho, constituindo informação para actualização do estudo.”* -----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi ainda emitido o seguinte parecer: -----

--- *“Concordo com a proposta de aprovação do projecto de loteamento conforme parecer do Chefe da Divisão de Gestão Urbanística.* -----

--- *Deverá ser apresentada uma planta de síntese, identificada como tal e uma planta à escala um/dois mil com implantação do loteamento para autorização da cartografia.”* -

--- A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a presente alteração ao estudo de loteamento, em face dos pareceres técnicos e suas condições, devendo ser apresentados os projectos das obras de urbanização com as respectivas alterações, no prazo de um ano

--- De **NUNO MOTA INFANTE DA CÂMARA**, residente no Largo das Alcáçovas, número quatro – primeiro, freguesia de Marvila, nesta Cidade, solicitando reapreciação do estudo de loteamento, para uma propriedade sita na Quinta da Faia, freguesia de Vale de Figueira, deste Município.-----

--- O presente estudo foi apreciado e discutido em reunião de nove de Setembro do ano findo, tendo o mesmo sido indeferido. -----

--- Novamente apreciado, o **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, informou o seguinte: -----

--- *“Os elementos agora apresentados correspondem às preocupações manifestadas em anterior informação técnica apresentando-se um regulamento corrigido em conformidade com as mesmas.* -----

--- *Assim e uma vez que:*-----

--- **Um** – *A proposta corresponde à filosofia de intervenção preconizada pelo Plano Director Municipal de Santarém nomeadamente o artigo cinquenta e quatro (alínea a)), cinquenta e cinco a cinquenta e oito e setenta e um;* -----

--- **Dois** – *O requerente vem solicitar o deferimento do processo com entrada em oito de Junho de mil novecentos e noventa e oito, alterado e sujeito a pedido de reapreciação em catorze de Outubro.* -----

--- *Proponho o deferimento do projecto, devendo previamente obter-se parecer favorável do Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária ou na falta deste no prazo previsto no artigo trinta e cinco do Decreto-Lei número duzentos e cinquenta/noventa e quatro, considerar parecer favorável.* -----

--- *Importa referir que o parecer do Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária deverá ser considerado no que corresponde às características técnicas das obras de urbanização em espaço marginal à Estrada Nacional trezentos e sessenta e cinco, procedimento a ter em conta quando da apresentação dos projectos de especialidades das obras de urbanização (arruamentos, passeios, arranjos exteriores).*-

--- *Deverá ser comunicado ao requerente a preocupação manifestada no parecer*

*técnico dos Bombeiros Municipais a corresponder nos projectos de especialidade a apresentar.*” -----

--- Ainda pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi informado o seguinte: -----

--- “*De acordo com o parecer do Chefe da Divisão de Gestão Urbanística e uma vez que o Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária não se pronunciou no prazo devido, propõe-se a aprovação do projecto de loteamento nas condições referidas pelos Bombeiros Municipais, Departamento de Obras Municipais e Divisão de Gestão Urbanística.*-----

--- *Deverá, ainda, ser apresentada a constituição da equipa multidisciplinar responsável pela elaboração do projecto. A planta de síntese deverá ser devidamente cotada e incluir todas as infraestruturas.*”-----

--- A Câmara deliberou por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, revogar a deliberação de nove de Setembro do ano findo, aprovando o presente estudo, de acordo com as condições dos pareceres técnicos prestados, devendo o requerente apresentar os projectos das obras de urbanização no prazo de um ano. -----

#### ----- OUTRAS DELIBERAÇÕES -----

--- ALTERAÇÕES AO PLANO E ORÇAMENTO - RATIFICAÇÃO - Pela Repartição de Contabilidade foram presentes as seguintes propostas de alteração, nos termos do número um do artigo quarto do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um/oitenta e três, de vinte de Julho: -----

--- No **Plano de Actividades** - número dois, que totalizou noventa e dois mil e novecentos contos no **REFORÇO** e noventa e cinco mil e quatrocentos contos na **ANULAÇÃO**.-----

--- No **Orçamento** - número dois, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO**, a importância de noventa e cinco mil e quatrocentos contos.-----

--- Submetidos a votação os documentos apresentados, que ficam anexos à presente acta (Documento I e II), a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor

Presidente, de dez do corrente mês, que nos termos do disposto no número três, do artigo sessenta e oito do Decreto-Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, aprovou as alterações propostas.-----

--- **EMPREITADA QUINTA DA MAFARRA – TERRAPLANAGENS – AJUSTE DIRECTO – RATIFICAÇÃO** – Em continuação do deliberado na reunião do Executivo Municipal, realizada em trinta do mês findo, pela Comissão designada, na reunião camarária de seis do corrente mês, para análise das propostas a concurso público para a empreitada em epígrafe, foi presente o seguinte relatório:-----

--- “UM – INTRODUÇÃO -----

--- Refere-se o presente parecer técnico à análise das propostas em presença no concurso referenciado em título, cujo acto público teve lugar no dia onze de Abril e em que foram admitidos três concorrentes como consta da acta de abertura das propostas.-----

--- DOIS – PROPOSTAS ADMITIDAS-----

--- No acto público de abertura das propostas foram admitidos os três concorrentes cujas propostas são apresentadas no Quadro I. -----

--- QUADRO I-----

Nº.	Concorrente	Valor da Proposta Corrigida	Prazo (dias)
1	Acoril, S.A..	77 566 770\$00	45
2	Construtora do Lena, S.A..	88 959 197\$00 97 958 704\$00	45 35
3	Silvério & Melro, S.A..	127 659 787\$00	45

--- As propostas dos três concorrentes responderam às condições estabelecidas no programa de concurso e caderno de encargos e estão correctamente elaboradas.-----

--- TRÊS – ANÁLISE DAS PROPOSTAS-----

--- Face aos valores globais dessas propostas e relativamente à média que se cifra em noventa e oito milhões e trinta e seis mil cento e quinze escudos e à base do concurso cento e vinte milhões de escudos, calculámos os respectivos desvios.-----

--- O Quadro II contém os desvios relativamente à média das propostas.-----

--- QUADRO II-----

Nº.	Concorrente	Desvio (%)	
		Média	Base
1	Acoril, S.A..	-20,9	-43,3
2	Construtora do Lena, S.A..	-9,26	-31,7
		-0,08	-22,5
3	Silvério & Melro, S.A..	+30,2	+7,8

--- A análise das propostas é feita de acordo com os critérios de adjudicação e factores de ponderação do Programa de Concurso que voltamos a referir: -----

--- Preço global: setenta por cento -----

--- Prazo: trinta por cento-----

--- A escala das pontuações é de um a dez, processando-se a atribuição da seguinte forma:-----

--- Um – Preço – É atribuída a classificação dez à proposta de montante inferior e um à de montante mais elevado, sendo as restantes calculadas por interpolação entre as duas.

--- Dois – Prazo – É atribuída a classificação dez à proposta com menor prazo e cinco ao prazo indicado no ofício-convite (quarenta e cinco dias).-----

--- No quadro III são apresentadas as pontuações atribuídas afectadas dos factores de ponderação, bem como a classificação final resultante da aplicação do método referido.-

--- QUADRO III-----

Concorrente	Preço			Prazo			Classificação Final
	Nota	Coefficiente	Total	Nota	Coefficiente	Total	
Acoril, S.A..	10,0	0,7	7,0	5,0	0,3	1,5	8,5
Construtora do	7,95	0,7	5,57	5,0	0,3	1,5	7,07
Lena, S.A..	6,34	0,7	4,44	10,0	0,3	3,0	7,44
Silvério & Melro, S.A..	1,0	0,7	0,7	5,0	0,3	1,5	2,2

--- QUATRO – CONCLUSÃO-----

--- Em face do disposto no artigo cento e cinco do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove, de dois de Março, a proposta globalmente mais vantajosa para adjudicação é a da firma ACORIL, Sociedade Anónima, com o valor de setenta e sete milhões quinhentos e sessenta e seis mil setecentos e setenta escudos, e com um prazo global de execução de quarenta e cinco dias.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente de doze do corrente mês, adjudicando a empreitada à Firma Acoril, Sociedade Anónima, conforme proposto, pelo valor de setenta e sete milhões quinhentos e sessenta e seis mil setecentos e setenta escudos, acrescido de IVA, dispensando-se a audiência de interessados nos termos do artigo cento e três, do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois/noventa e um, de quinze de Novembro, devendo-se celebrar o respectivo contrato. -----

--- **MODELO CONTINENTE HIPERMERCADOS, SOCIEDADE ANÓNIMA – PEDIDO DE ALTERAÇÃO DE HORÁRIO – RATIFICAÇÃO** – Na sequência de

uma carta da Empresa em epígrafe, a Chefe de Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente, prestou a informação número sete, de treze do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “ Um – A Requerente supra referenciada, pretende a abertura do seu estabelecimento na próxima sexta feira dia vinte e um de Abril, por se tratar da “Sexta Feira Santa”, dia feriado, bem como o encerramento do estabelecimento no Domingo, (Dia de Páscoa, Festa Móvel). -----

--- Dois – Pretende, assim, o alargamento e a restrição do horário normalmente praticado. -----

--- Três – Face ao pedido elaborado, foi contactada, telefonicamente, a Associação Comercial de Santarém, que não se opôs a qualquer dos pedidos.-----

--- Quatro – Porque no caso concreto existem outros estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, parece-me dever-se permitir, por questão prática e de tratamento igualitário, o alargamento do horário a todos os estabelecimentos, comerciais e de



serviços, sítos no Concelho de Santarém. -----

--- Cinco – Tais permissões e restrição são permitidas nos termos, estatuídos no Decreto-Lei número quarenta e oito/noventa e seis, no seu artigo terceiro, bem como no respectivo Regulamento Municipal em vigor neste Município, sendo, no entanto, necessária a deliberação de Câmara nesse sentido.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente, de dezasseis do corrente mês que, nos termos do número três do artigo sessenta e oito, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, concordou com o teor da informação atrás transcrita, deferindo o pedido em apreço e permitindo o alargamento do horário a todos os estabelecimentos comerciais e de serviços, sítos no concelho de Santarém.-----

--- **PROJECTO DE QUALIFICAÇÃO URBANA/ESPACOS EXTERIORES DA IGREJA E LARGO DE SANTA CRUZ** – Pelo Coordenador do Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange foi presente a informação número quarenta e sete, de dezassete do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Submete-se à consideração superior o projecto base de qualificação urbana dos espaços exteriores da Igreja e Largo de Santa Cruz. -----

--- De salientar que esta proposta foi inicialmente circunscrita à envolvente da Igreja, mas dada a necessária reorganização do espaço do Largo onde se encontra localizado este Gabinete e do troço da Estrada Nacional três-cinco (local conflituoso em termos de trânsito na Ribeira), estenderam-se os limites de intervenção até à referida estrada. Poderão, deste modo, considerar-se duas fases distintas de execução, a primeira respeitante à envolvente da Igreja e a segunda, o arranjo do Largo e do troço de Estrada Nacional após a retirada das instalações do Gabinete Técnico Local da Ribeira e Alfange. -----

--- A intervenção proposta respeita todas as condicionantes existentes e integra de forma cuidada novos acessos a pessoas de mobilidade condicionada (Decreto-Lei cento e setenta e dois/noventa e sete) funcionando como percurso de “descoberta do Templo”

valorizando todo o conjunto edificado. Pretende-se também devolver aos moradores espaços urbanos de qualidade com o arranjo e arborização do Largo de Santa Cruz, bem como a reconstituição da artéria outrora existente.-----

--- Este projecto enquadra-se no ponto 050107 (Revitalização Urbana da Ribeira de Santarém e Alfange) do Plano de Actividades da Câmara Municipal de Santarém, pelo que se sugere, na continuidade deste processo, a realização do projecto de licenciamento e execução com vista à concretização das intenções expressas neste estudo e o contacto através de ofício com as entidades directamente envolvidas, Instituto Português do Património Arquitectónico e IEP – Instituto das Estradas de Portugal para a apresentação.” -----

--- A Divisão de Núcleos Históricos emitiu o seguinte parecer: -----

--- “Apreciado o projecto verifica-se grande qualidade na intervenção beneficiando esta área e repondo a dignidade do Monumento Nacional e da área envolvente.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar e proceder em conformidade com o sugerido na informação atrás transcrita. -----

--- Não se encontrava presente na sala durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Hermínio Martinho. -----

--- **CONCURSO DA EMPREITADA “REMODELAÇÃO DO EDIFÍCIO EXISTENTE NO JARDIM DAS PORTAS DO SOL – ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO”** – Pelo Director do Departamento de Gestão Urbanística e

Ambiente foi presente a informação número trinta e dois/dois mil, de vinte e três do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “A LISTORRES vem de novo pronunciar-se, no âmbito da audiência prévia aos concorrentes à empreitada acima referenciada e na sequência do ofício de vinte e três de Fevereiro da Câmara Municipal. -----

--- Da análise do exposto, parece-me haver fundamento para que a empreitada não deva ser adjudicada à empresa “João Salvador”, atendendo à deficiente instrução da proposta no que concerne à apresentação dos projectos relativos às especialidades, Plano de

Segurança e Saúde, Plano de Controlo de Qualidade e omissão quanto aos artigos e preços na lista de medições referente aos trabalhos das infraestruturas telefónicas. -----

--- Julgo, assim, que a Comissão de Análise deve elaborar novo relatório, ponderando os aspectos em falta atrás referidos, o que poderá, em princípio, levar a que seja dada preferência à proposta da LISTORRES. -----

--- Dada a urgência na adjudicação da empreitada e uma vez que o processo ainda terá que ser sujeito ao visto do Tribunal de Contas, entendo que não deverá ser adjudicada a obra à “João Salvador”, sob pena de o processo se arrastar por mais tempo.” -----

--- Na sequência desta informação a Comissão de Análise das propostas informou também: -----

--- “Dando cumprimento ao despacho do Exmo. Senhor Presidente, exarado na informação número trinta e dois/dois mil do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente a Comissão de Análise apreciou a carta do concorrente LISTORRES, Limitada, informando: -----

--- **Um** – Desde o acto de abertura das propostas que têm sido apresentadas exposições/reclamações, em nome do Concorrente Listorres, Limitada., relativas ao Concorrente João Salvador, Limitada., nomeadamente respeitante à não apresentação do Plano de Higiene e Segurança a aplicar durante as diferentes fases da obra, Plano de Controlo de Qualidade a aplicar com indicação das inspecções e ensaios a efectuar e capítulo “Instalações Telefónicas” na lista de preços unitários. -----

--- No primeiro Relatório desta Comissão de Análise evidenciou-se que a aceitação das propostas foi da competência da Comissão de Abertura das Propostas, não cabendo, assim, a esta Comissão pronunciar-se em contrário ao deliberado, por unanimidade, pela Comissão de Abertura das Propostas, respeitante aos Documentos não apresentados e sua aceitação. -----

--- A adjudicação foi proposta à firma João Salvador, Limitada, pelo montante de vinte e quatro milhões novecentos e setenta e quatro mil e vinte e dois escudos, com prazo de execução de noventa dias, atendendo aos critérios previstos no Programa de Concurso.

Embora este Concorrente não apresentasse Capítulo referente a Instalações Telefónicas na lista de preços unitários, considerou esta Comissão que a execução deste trabalho estaria incluído no valor global da empreitada, visto o Concorrente ter declarado “... *que se obriga a executar todos os trabalhos que constituem a empreitada de harmonia com o Caderno de Encargos pela quantia de vinte e quatro milhões novecentos e setenta e quatro mil e vinte e dois escudos...*”.

--- **Dois** – No período de audiência prévia dos interessados, (que decorreu de vinte e nove de Junho a treze de Julho de mil novecentos e noventa e nove) nenhum dos concorrentes reclamou. Apenas uma reclamação, sem data, com registo dos CTT de catorze de Julho, posterior ao período acima mencionado, de um advogado - Alexandre Zagalo Gouveia.

--- Esta Comissão de Análise, em Relatório de vinte e seis de Julho de mil novecentos e noventa e nove, considerou, face ao exposto, que seria de adjudicar ao Concorrente João Salvador, Limitada., pelo valor e prazo acima referido.

--- Considerou ainda que antes da execução do Relatório Final deveria este Relatório ser sujeito a apreciação jurídica, por forma a ser esclarecida se a análise expressa no Relatório cumpria as formalidades legais.

--- O Gabinete de Assuntos Jurídicos em informação número trezentos e cinquenta e oito/GAJ/noventa e nove, informou “...Em face do sucedido não existe qualquer fundamento legal que obrigue a Câmara a ponderar tal reclamação...”

--- **Três** - No Relatório Final desta Comissão expressou-se “...verificou-se a não existência de reclamações dentro do prazo legalmente estabelecido,.....propõe-se a adjudicação da empreitada da Remodelação do Edifício existente no Jardim das Portas de Sol – estabelecimento de restauração, à Firma João Salvador, Limitada pela importância de vinte e quatro milhões novecentos e setenta e quatro mil e vinte e dois escudos, acrescido de IVA...”

--- **Quatro** – Posteriormente a Firma Listorres, Limitada, envia uma carta à Câmara, solicitando uma reunião com esta Comissão de Análise. Em cumprimento do despacho

Superior, exarado nessa carta e informação número trezentos e oitenta e quatro/GAJ/noventa e nove, na qual se encontra expresso, que : “...*importa que a Comissão de Análise das Propostas esclareça se a não apresentação do plano de organização preliminar do estaleiro e instalação da fiscalização, quer do plano de controle de qualidade a aplicar com indicação das inspecções e ensaios a efectuar, quer ainda do plano de higiene e segurança, desvirtua a previsão das espécies e das quantidades dos trabalhos necessários para a execução da obra, ...*” a Comissão de Análise considerou “... *que este esclarecimento é de algum modo subjectivo tendo em conta que são planos e não quantidades, não podendo, assim, desvirtuar as quantidades dos trabalhos necessários e a previsão das espécies ...*” -----

--- **Cinco** – Por despacho Superior, exarado na informação da Comissão de Análise acima indicada, o Gabinete de Assuntos Jurídicos, em informação número trezentos e noventa e oito/GAJ/noventa e nove informou “...*O facto da respectiva reclamação ser extemporânea e, portanto, não merecedora de qualquer obrigatoriedade de análise, em termos jurídicos .... sugere-se que a informação da Comissão de Análise de três de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, seja remetida a LISTORRES, para esta, querendo, reclamar no prazo máximo de dez dias úteis...*” -----

--- **Seis** – Foi a Firma Listorres, Limitada, oficiada pela Câmara em ofício número quinhentos mil seiscentos e oitenta e três, em vinte e dois de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, com base na informação do Gabinete de Assuntos Jurídicos, atrás descrita, se pronunciar no prazo de dez dias, no caso de querer. Efectivamente pronunciou-se em carta dirigida à Câmara, com entrada a sete de Outubro de mil novecentos e noventa e nove. -----

--- Por despacho Superior, esta Comissão de Análise, veio a informar da pronúncia da carta, informando “... Face ao exposto e aos antecedentes, consideramos mais nada ter a acrescentar. Contudo julga-se que melhor apreciação caberá ao Gabinete de Assuntos Jurídicos...” -----

--- **Sete** – O Gabinete de Assuntos Jurídicos, informou em informação número quatrocentos e quarenta e cinco/GAJ/noventa e nove, que “... Deverá a Comissão de Análise avaliar o ponto três e quatro da reclamação de sete de Outubro, por forma a avaliar a pretensão do requerente...” Em informação número quatrocentos e cinquenta e oito/GAJ/noventa e nove, o Gabinete de Assuntos Jurídicos informou “...sugere-se que a Comissão de Análise, na sequência do ponto três e quatro da reclamação da Listorres, de sete de Outubro de mil novecentos e noventa e nove, embuída do princípio da boa fé, prevista no Código do Procedimento Administrativo, solicite a João Salvador, Limitada, que discrimine quais os trabalhos a realizar e os respectivos quantitativos, no que concerne as infraestruturas telefónicas, por forma a que o processo reúna todos os elementos necessários para uma decisão, ainda mais, fundamentada por parte da Comissão de Análise...”-----

--- **Oito** – Foi a Firma João Salvador, Limitada, oficiada sobre esse efeito em ofício número oitocentos e cinquenta mil cento e cinquenta e sete, de dez de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove.-----

--- Em carta dirigida à Câmara, com entrada em vinte e dois de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove, a Firma João Salvador, Limitada, diz “...que no concerne à execução das Infraestruturas Telefónicas, referentes à empreitada supracitada, o custo das mesmas se encontra diluído pela proposta anteriormente apresentada, pelo que não temos qualquer valor a acrescentar...”-----

--- **Nove** – Em informação número sete/dois mil, a Comissão de Análise, informa “...Considerando ainda todos os antecedentes relativos a este Concurso, sugere-se a apreciação jurídica do conjunto processual com vista a reunir todos os elementos para uma decisão fundamentada por parte da Câmara...”-----

--- **Dez** – Em informação número quarenta e nove/GAJ/dois mil, o Gabinete de Assuntos Jurídicos informou “... Nada temos a acrescentar às nossas informações jurídicas que constam do processo...”-----

--- Por despacho Superior, foi a firma Listorres, Limitada informada para, querendo, se pronunciar a este propósito, tendo nesse efeito enviado ofício número quinhentos mil cento e doze, de vinte e três de Fevereiro de dois mil.-----

--- **Onze** – Em carta com entrada na Câmara no dia dez de Março de dois mil, a firma Listorres, Limitada, vem novamente se pronunciar. -----

--- Em informação número trinta e dois, de vinte e três de Março de dois mil, o Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, informa “... que a Comissão de Análise deve elaborar novo relatório, ponderando os aspectos em falta atrás referidos, o que poderá, em princípio, levar a que seja dada preferência à proposta da Listorres.-----

--- Dada a urgência na adjudicação da empreitada e uma vez que o processo ainda terá de ser sujeito ao visto do Tribunal de Contas, entendo que não deverá ser adjudicada à “João Salvador sob pena do processo se arrastar por mais tempo...” -----

--- Por despacho Superior, do Exmo. Senhos Presidente foi endereçado a esta Comissão de Análise das Propostas para se pronunciar. -----

--- **Assim face a tudo o acima exposto, esta Comissão de Análise, considera :** -----

--- Que as cartas da firma Listorres, Limitada, sobre este assunto não se enquadram no âmbito do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco/noventa e três, de dez de Dezembro.

--- Que no seu Relatório de vinte e um de Julho de mil novecentos e noventa e nove, já se pronunciou sobre as questões formuladas na carta da Listorres, Limitada, e que agora voltaram a ser apresentadas. -----

--- Considera e reitera, que a aceitação das propostas com os Documentos exigidos foi da competência da Comissão de Abertura da Propostas, que deliberou, por unanimidade, admitir as três propostas com os Documentos então apresentados.-----

--- Perante todos os antecedentes deste Concurso e tendo em vista a adjudicação desta obra, sugere-se que todo o processo e seu procedimento seja reanalisado pelo Gabinete de Assuntos Jurídicos, de modo a verificar se o seu enquadramento se encontra legal e, deste modo, poder ser adjudicado ao Concorrente João Salvador, Limitada, pelo valor e

prazo da proposta ou se deverá ser aberto novo concurso a fim de criar condições para a concretização desta obra e resolução desta situação.” -----

--- Remetido o processo ao Gabinete de Assuntos Jurídicos, o mesmo prestou a informação número cento e quarenta e nove, de onze do corrente mês, que a seguir se transcreve:-----

--- “Importa esclarecer, nos termos do artigo duzentos e setenta e oito do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove, de dois de Março, que o regime legal aplicável ao presente concurso é o do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco/noventa e três, de dez de Dezembro, pois em sete de Abril de mil novecentos e noventa e nove – data da publicação do anúncio – ainda estava em vigor tal diploma. -----

--- Da leitura do anúncio, publicado em Diário da República, é dito, no ponto nove, que se trata de uma empreitada por série de preços. -----

--- Desta forma, nos termos do artigo dezassete do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco/noventa e três, de dez de Dezembro, o dono da obra – câmara municipal – escolheu, em face do artigo sexto do mesmo diploma, uma modalidade de empreitada em que a remuneração do empreiteiro resulta da aplicação dos preços unitários previstos no contrato para cada espécie de trabalho a realizar às quantidades desses trabalhos realmente executadas. -----

--- No seguimento disto, é o próprio artigo dezoito, do diploma legal em estudo, que refere que o contrato a celebrar terá sempre por base a previsão das espécies e das quantidades dos trabalhos necessários para a execução da obra.-----

--- A Comissão de Análise, no parágrafo três, do ponto um, da informação de dez de Abril de dois mil, continua a afirmar aquilo que disse em vinte e um de Junho de mil novecentos e noventa e nove, ou seja: “embora este concorrente – João Salvador, Limitada – não apresentasse capítulo referente a Instalações Telefónicas na lista de preços unitários, considerou esta Comissão que a execução deste trabalho estaria incluído no valor global da empreitada”. -----



--- Aqui, a nossa posição, nos termos da lei, remete-nos para o já mencionado artigo dezassete e seguintes, pois o dono da obra, ao escolher este tipo de empreitada – por série de preços – quer remunerar o empreiteiro com base nos preços unitários previstos no contrato para cada espécie de trabalho a realizar e às quantidades desses trabalhos realmente executadas. -----

--- Não tendo sido essa previsão indicada pelo concorrente em causa, não se pode avaliar integralmente, nos termos da lei, a referida proposta, pois, caso contrário, estar-se-ia a basear a actuação com base no pressuposto visado pela empreitada por preço global, nos termos do artigo sétimo e seguintes do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco/noventa e três, de dez de Dezembro.-----

--- Aliás, a declaração do concorrente João Salvador, Limitada é paradigmática em relação a esta situação: obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem a empreitada de harmonia com o Caderno de Encargos. -----

--- Este tipo de actuação está mais consentânea com a empreitada por preço global, em que a remuneração do empreiteiro corresponde à realização de todos os trabalhos necessário para a execução da obra, nos termos do artigo sétimo do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco/noventa e três, de dez de Dezembro.-----

--- Porém, a escolha pelo dono de obra do tipo de empreitada em causa foi a empreitada por série de preços, baseada nos pressupostos atrás mencionados e diferentes dos exigidos na empreitada por preço global.-----

--- Desta forma, a conclusão da Comissão de Análise, quanto às instalações Telefónicas, pode colidir com o estatuído no Decreto-Lei número quatrocentos e cinco/noventa e três, de dez de Dezembro, com base nos fundamentos atrás mencionados. -----

--- Quanto à ausência de descrição de quantidades e da menção de peças desenhadas no tipo de concepção-execução, por força da alínea b) do número três do anúncio publicado no Diário da República, tratando-se de um tipo de empreitada por série de preços, tal é exigido nos termos dos argumentos já apontados. -----

--- Quanto à não apresentação do Plano de Higiene e Segurança e do Plano de Controle de Qualidade: -----

--- Corrobora-se a posição da Comissão de Análise que evidencia que a aceitação das propostas é da competência da Comissão de Abertura das Propostas, não cabendo a esta Comissão pronunciar-se em contrário ao deliberado, por unanimidade, pela Comissão de Abertura das Propostas. -----

--- Contudo, em face das contrariedades acima mencionadas existem condições para se utilizar um dos mecanismos legalmente possíveis:-----

--- Primeiro - Na esteira do princípio da economia processual, nos termos do artigo décimo do Código do Procedimento Administrativo, a adjudicação ao concorrente classificado subsequentemente – ou seja Listorres, no seguimento da posição assumida pelo Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, engenheiro Trindade, na sua informação número trinta e dois/dois mil, de vinte e três de Março de dois mil -, dado que João Salvador, Limitada não inclui as situações atrás mencionadas. Neste âmbito, a aceitar-se a inclusão do concorrente João Salvador, Limitada estar-se-ia a praticar um acto que enfermava de violação de lei – concretamente em desrespeito ao mencionado regulamento administrativo (caderno de encargos), passível de impugnação contenciosa. Pois, a Administração, ao ditar as regras do concurso, também se auto-vincula. -----

--- Segundo - A anulação do respectivo concurso, pelos factos invocados, mediante audiência prévia de todos os concorrentes, dado que, ao ditar as regras do referido concurso, a Administração criou uma expectativa juridicamente tutelada nos destinatários, de tal modo que a desistência do concurso só será admissível em determinados casos e acarretará para ela o dever de indemnizar, caso se comprove que os concorrentes criaram expectativas de se virem a tornar co-contratantes. -----

--- Esta posição assenta na jurisprudência do Tribunal de Contas, órgão de soberania que irá ainda fiscalizar o presente concurso, apontada nos Acórdãos números vinte/noventa e nove, de nove de Março – Primeira S/SS e vinte e um/noventa e nove, de nove de Março

– Primeira S/SS, lavrados nos processos números dois mil novecentos e dezassete/noventa e nove e dois mil novecentos e dezanove/noventa e nove, respectivamente.-----

--- É o próprio Tribunal que considera, neste tipo de empreitadas, que a ausência de preços unitários previstos no contrato para cada espécie de trabalho a realizar às quantidades desses trabalhos realmente executadas, pode vir a alterar, agravando-os, os resultados financeiros finais do contrato. -----

--- Isto poderá acontecer se houver lugar à revisão de preços ou à realização de trabalhos a mais a preços contratados, já que os preços unitários, nos casos mencionados, não existiram para servir de base de cálculo, contrariando a própria natureza jurídica insita a este tipo de empreitadas – por séries de preços. -----

--- Neste âmbito, e de acordo com o disposto na alínea c) do número três do artigo quarenta e quatro da Lei número noventa e oito/noventa e sete, de vinte e seis de Agosto, este tipo de situações – ausência de preços unitários previstos para qualquer espécie de trabalho a realizar e falta de quaisquer quantidades - constituem fundamento para a recusa do visto.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, agir em conformidade com a informação do Gabinete de Assuntos Jurídicos, atrás transcrita, adjudicando a empreitada à Firma Listorres, Limitada, por trinta e dois milhões seiscentos e cinquenta e oito mil oitocentos e treze escudos, acrescido de IVA, devendo celebrar-se o respectivo contrato. -----

--- Mais foi deliberado conceder poderes ao Senhor Presidente para aprovação da minuta do contrato e respectiva assinatura.-----

--- **CLUBE DE CAÇA E PESCA DE CASÉVEL – PEDIDO DE CEDÊNCIA DE PARCELA DE TERRENO** – A Câmara deliberou, por unanimidade, retirar este assunto da presente reunião a fim de se efectuar consulta prévia à Junta de Freguesia de Casével.-----

--- **CONSELHO LOCAL DE ACCÃO SOCIAL – NOMEACÃO DE REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM** – Em

continuação do deliberado na reunião desta Câmara Municipal, realizada em dezasseis do mês findo, pela Técnica Superior de Serviço Social, Dr.<sup>a</sup> Maria Elisabete Filipe, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número cento quarenta, de trinta também do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “Na sequência da Reunião de Núcleo Coordenador do CLASS em vinte e dois do corrente mês, registou-se a ausência na nomeação do elemento representante da Saúde pelo que se registaram alterações à nossa informação número noventa e três, de vinte e quatro de Fevereiro, ficando determinado: -----

--- Câmara Municipal de Santarém – Presidente -----

--- Santa Casa da Misericórdia de Santarém – Vice-Presidente-----

--- Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém – Primeiro Secretário-----

--- Centro de Bem Estar Social de Vale de Figueira – Segundo Secretário -----

--- Serviço Sub-Regional de Segurança Social – Primeiro Vogal -----

--- Centro de Saúde – Segundo Vogal -----

--- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Doente Mental – Terceiro Vogal-----

--- Importa igualmente nomear o representante da Câmara Municipal de Santarém, para indicação à Mesa do Colectivo e assinatura da proposta de adesão ao CLASS.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade e escrutínio secreto, nomear, para este Conselho Local, a Senhora Vereadora Dunia Palma. -----

--- **ESTUDO DE VIABILIDADE DE PRODUÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DE EFLUENTES DE SUINICULTURAS NO CONCELHO – CANDIDATURA AO PROGRAMA ENERGIA/SIURE** – Pelo Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento foi

presente a informação número dezassete, de dezanove do corrente mês, do seguinte teor:

--- “Relativamente ao assunto em epígrafe, iniciaram-se contactos entre o Engenheiro Paiva e Pona (Petrener) e o “ex” Vereador do Ambiente, Senhor Vicente Batalha, pois o problema do tratamento de águas residuais provenientes das explorações de suinicultura

são objecto de relevante preocupação desta Autarquia. -----

--- O estudo a elaborar tinha uma comparticipação do investimento total a fundo perdido de cinquenta por cento do Programa Energia/SIURE, da Direcção Geral de Energia, contribuindo assim para criar uma alternativa no tratamento dos efluentes com benefícios ambientais, sociais e económicos. -----

--- Após várias reuniões e trocas de informação, a ideia amadureceu tendo sido transmitida e aprovada em reuniões do executivo número trinta e um de vinte e nove de Outubro de mil novecentos e noventa e oito e número trinta e sete de quatro de Dezembro de mil novecentos e noventa e oito, no sentido de se elaborar um Projecto/Candidatura ao Programa Energia. -----

--- O referido estudo envolveria as seguintes entidades:-----

--- Instituto Superior Técnico (IST), com a responsabilidade dos estudos de carácter técnico e conclusões, auferindo honorários de dois milhões e quinhentos mil escudos mais IVA. -----

--- A Petrener e Spread com a responsabilidade de Coordenação do Projecto e elaboração de trabalhos técnicos, auferindo honorários de oito milhões e duzentos e cinquenta mil escudos mais IVA.-----

--- A Câmara Municipal de Santarém com a responsabilidade de Promotor da candidatura, financiando cinquenta por cento do custo total do projecto e contribuindo com dias de trabalho/homem em algumas actividades do programa de trabalhos. -----

--- Pela empresa Petrener foram enviadas duas propostas, respectivamente número cinco/noventa e oito/PP, com o valor de dezasseis mil oitocentos e trinta contos mais IVA e número um/noventa e nove/PP, com o valor de dezassete mil duzentos e trinta contos mais IVA, que conduziram a várias alterações até à formalização de candidatura a trinta e um de Agosto de mil novecentos e noventa e nove. O plafond máximo de investimento exigido pela Direcção Geral de Energia a trinta e um de Agosto de mil novecentos e noventa e nove era de doze milhões e quinhentos mil escudos mais IVA, pelo que se teve de alterar o valor da candidatura. -----

--- A sete de Junho de noventa e nove este assunto foi enviado a reunião do executivo onde se deliberou haver reforço da verba orçamental e viabilização do sucesso da respectiva candidatura. -----

--- A candidatura enviada à Direcção Geral de Energia tinha em conta os seguintes elementos: -----

--- Honorários do IST – dois milhões e quinhentos mil escudos mais IVA -----

--- Honorários da Petrener – sete milhões e oitocentos e cinquenta mil escudos mais IVA

--- Despesas imputáveis passaram de seis milhões quatrocentos e oitenta mil escudos para dois milhões cento e vinte mil escudos -----

--- O cronograma físico que no início previa doze meses passou para oito meses. -----

--- A quinze de Março de dois mil foi-nos expedido pela Direcção Geral de Energia um ofício sobre a nossa candidatura ER trezentos e trinta e um ao Programa SIURE, comunicando que o investimento aprovado era de dez milhões quatrocentos e cinquenta mil escudos e não de doze milhões e quinhentos mil escudos, conforme candidatura, financiado à taxa de cinquenta por cento. Conjuntamente e em anexo enviava um contrato para assinar num espaço de quarenta dias entre a Direcção Geral de Energia, o IAPMEI e a Autarquia, sem a assinatura do qual caducaria o apoio financeiro. -----

--- Posteriormente a vinte e dois de Março de dois mil reuniram-se no Edifício sede dos Paços do Concelho, pela Autarquia: o vereador do Ambiente, Engenheiro Hermínio Martinho, Dr<sup>a</sup>. Catarina Martinho Malha, Engenheira Maria João e Dr. Paulo Pinto e pela Petrener o Engenheiro Paiva e Pona e o Engenheiro Carlos Cardoso. No decorrer da mesma, várias exposições e diálogos foram encetados, mas face a um novo dado (transmitido telefonicamente pela Direcção Geral de Energia) desconhecido por todos, que apontava o dia trinta e um de Agosto de dois mil como data limite para conclusão do projecto, foi acordado a Petrener encontrar soluções alternativas, pois o cronograma físico passaria a estar limitado a apenas cinco meses, o que seria de todo inviável a concretização do projecto, conforme nos foi comunicado prontamente pelos dois

responsáveis da Petrener. -----

--- Dado a Petrener, nos contactos que manteve com a Direcção Geral de Energia, não ter encontrado soluções alternativas em termos do cronograma físico, foi enviado no dia trinta de Março um fax da Petrener com um novo cronograma de cinco meses (Abril/Agosto), disponibilizando-se para reajustar proposta, reformular ideia e solicitar nova reunião.” -----

--- O senhor Vereador Hermínio Martinho emitiu o seguinte parecer: -----

--- “Face à posição peremptória assumida pelos senhores Engenheiros Paiva e Pona e Carlos Cardoso na reunião de vinte e dois de Março, relativamente ao prazo mínimo de oito meses, não nos parece viável concretizar este projecto no âmbito deste programa, sendo preferível aguardar os novos programas nesta área no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do senhor Vereador Hermínio Martinho, aguardando-se novos programas nesta área, no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio. -----

--- **PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE/DOIS MIL – RELATÓRIO DE APLICAÇÃO E PROPOSTA** – Pelo Técnico Superior de Educação Física, Dr.

Joaquim Borges, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número cento e cinquenta, de quatro do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Na sequência do solicitado aos clubes desportivos através de ofício datado de treze de Outubro de mil novecentos e noventa e nove bem como da informação de quinze de Março de dois mil; -----

--- Tendo em conta a análise dos elementos enviados e entregues pelos clubes desportivos; -----

--- Considerando o exposto no Relatório de Aplicação relativo ao programa em cima indicado e que se anexa à presente informação; -----

--- Venho por este meio propor à consideração de V. Ex<sup>a</sup>. a atribuição de apoios

financeiros de acordo com o Quadro de Apoios em anexo. -----

--- Mais se propõe que seja adoptado o regime financeiro correspondente a duas tranches de cinquenta por cento cada, com pagamento da primeira tranche no prazo de vinte e dois dias úteis a contar da aprovação e o pagamento da segunda tranche até ao dia trinta e um de Julho de dois mil.”-----

--- Anexo a esta informação foi também presente o Relatório de Aplicação, do seguinte teor: -----

--- “A) EXPLICITAÇÃO DE MOTIVOS -----

--- UM) *DESPORTO PARA TODOS*-----

--- O sistema desportivo português é constituído pelo conjunto de elementos, agentes e estruturas cuja actuação tem como finalidade a promoção da prática desportiva para todos (artigo segundo, número um - Lei de Bases do Sistema Desportivo).-----

--- DOIS) *DESPORTO PARA CADA UM* -----

--- A generalização da actividade desportiva pressupõe o entendimento desta enquanto factor cultural indispensável na formação da pessoa humana (artigo primeiro, número um - LBSD), pelo que a oferta de prática desportiva deverá estar directamente relacionada com o conjunto de anseios, necessidades, capacidades e motivações de cada indivíduo, com pleno respeito pelo direito à diferença.-----

--- TRÊS) *INCUMBÊNCIAS DO ESTADO*-----

--- Constituem atribuições e incumbências do Estado - administração central e administração local - em colaboração com as escolas e os clubes desportivos, nomeadamente, os seguintes: a promoção, o estímulo, a orientação e o apoio ao desenvolvimento da actividade desportiva, bem como a prevenção da violência no desporto (artigo setenta e nove da Constituição da República Portuguesa).-----

--- QUATRO) *PRINCÍPIOS DE DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO* -----

--- São princípios de desenvolvimento do desporto os expressos no número dois do artigo segundo da LBSD, de que destacamos: -----

--- a) a valência educativa e cultural da prática desportiva; -----



- b) a projecção das políticas desportivas nas políticas de saúde e de juventude; -----
- c) o reconhecimento do papel essencial dos clubes; -----
- d) a particular atenção aos grupos sociais especialmente carenciados de actividade desportiva; -----
- e) a intervenção das autarquias locais.-----
- CINCO) *ORGANIZAÇÃO SECTORIAL DO SISTEMA DESPORTIVO*-----
- O sistema desportivo português está estruturado através de uma organização sectorial que inclui diversos sub-sistemas dos quais podemos identificar os seguintes:-----
- A) Sector Escolar, previsto no artigo sexto da LBSD, é titulado pelo Sistema Educativo e é caracterizado por objectivos específicos, processamento das actividades deverá, supletivamente, articular-se com outras entidades - e.g. clubes desportivos e autarquias locais; está prevista a articulação entre o Governo e as autarquias locais relativamente à intervenção destas últimas na organização de actividades (número três do artigo sexto da LBSD);-----
- B) Sector Federado: constituído nos termos definidos no artigo vinte e um e seguintes da LBSD, tem como missão principal a preparação e o apuramento da elite desportiva competitiva com o fim de representação do país nos eventos internacionais, bem como, secundariamente, a regulamentação e direcção da prática de uma determinada modalidade ou conjunto de modalidades; -----
- C) Sector do Trabalho (ou trabalhista): organiza-se nos termos do artigo oitavo da LBSD, assenta em formas de associativismo desportivo específicas;-----
- D) Sector do Ensino Superior: previsto no artigo sétimo da LBSD, titulado pela respectiva federação (FADU), o grupo-alvo são os estudantes do ensino superior;-----
- E) Sector do Desporto para Deficientes: enquadrado pela respectiva federação (FPDD); -----
- Outros sectores poderão ser referidos, nomeadamente, o Sector Autárquico, mas não cabe neste documento a sua descrição explicativa.-----
- SEIS) *APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO* -----

--- O apoio ao associativismo desportivo por parte das autarquias locais é regulado pelo disposto nos artigos onze, trinta e três e trinta e quatro da LBSD, bem como pelo artigo vinte e um da Lei número cento e cinquenta e nove/noventa e nove, de catorze de Setembro, e pelo artigo sessenta e quatro, número quatro da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, e pelo Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e dois/noventa e um, de seis de Novembro; dos quais destacamos os seguintes preceitos: -----

--- Um) os apoios aos clubes desportivos deverão atender à respectiva utilidade social; -

--- Dois) em função do montante envolvido, os apoios deverão ser mediados pela celebração de contratos-programa; -----

--- Três) deverão ser aferidos os graus de autonomia financeira, técnica, material e humana dos planos de actividades e programas de desenvolvimento.-----

--- SETE) *PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO – mil novecentos e noventa e nove/dois mil* -----

--- Na sequência dos procedimentos adoptados relativamente ao apoio financeiro ao associativismo desportivo para a época desportiva de mil novecentos e noventa e oito/mil novecentos e noventa e nove, foi deliberado, em reunião da Câmara Municipal de quinze de Julho de noventa e nove, atribuir um conjunto de apoios financeiros em relação à actividade dos clubes desportivos naquela época. -----

--- No decurso da mesma reunião foram apresentadas diversas considerações com vista a redefinir os factores de apreciação dos projectos de desenvolvimento desportivo dos clubes, o que sucedeu com a apresentação da informação relativa à questão, apresentada em data oportuna. -----

--- Este último documento adianta em nove alíneas, diversos factores de apreciação para um critério de análise dos projectos de desenvolvimento desportivo (o do maior benefício económico, social e desportivo) e dos dados incluídos nas fichas de clube desportivo que constituem o processo de candidatura. -----

--- B) ANÁLISE DOS PROJECTOS DOS CLUBES DESPORTIVOS -----

--- *B.um.) CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS* -----

--- Antes de proceder à análise dos projectos importa informar da utilização das instalações desportivas municipais e do pavilhão desportivo da Escola EB dois, três Alexandre Herculano, por parte dos clubes candidatos a este programa de apoio, e que se resume no quadro seguinte:-----

	total anual	taxas não cobradas
Gr. Fut. Emp. Comércio - Str.	667 horas	1.046 contos
Club. Camp. Temp. Liv. Str.	216 horas	340 contos
Gimno Club. Str.	528 horas	830 contos
Club. Ténis Str.	2300 horas	860 contos

--- Para efeitos de elaboração do quadro anterior não foram consideradas as competições oficiais e utilizações ocasionais ou extraordinárias.-----

--- Se procedermos à comparação entre freguesias urbanas e freguesias rurais, podemos verificar no quadro seguinte informação sobre o número de praticantes:-----

	Freg. Urbanas	Freg. Rurais
total de praticantes	1667 (77%)	487 (23%)
praticantes federados	1205 (86%)	190 (14%)
praticantes federados jovens com enquadramento técnico qualificado	938 (88%)	131 (12%)

--- *Fonte: Fichas de Clube Desportivo mil novecentos e noventa e nove/dois mil* -----

--- Se se considerar o número de crianças e jovens dos estabelecimento oficiais de ensino do concelho (aproximadamente oito mil), os praticantes federados com enquadramento técnico qualificado representam entre doze a quinze por cento do total, o que nos leva a colocar a seguinte questão: ***que actividades e recursos para os outros oitenta e cinco por cento da população jovem? E para os outros cidadãos?***-----

--- Os recursos públicos e autárquicos deverão ser aplicados na actividade de poucos (doze a quinze por cento dos jovens, ou dois por cento da população do concelho) ou deverão dirigir-se a muitos (sessenta e dois mil habitantes, dos quais, cerca de oito mil crianças e jovens a frequentar estabelecimentos oficiais de ensino)?-----

--- Por outro lado, como se dá conta em baixo, apenas trinta e cinco por cento destes praticantes são do sexo feminino.-----

--- Se atentarmos no recente artigo publicado na revista “Desporto”, editada pelo Centro de Estudos e Formação Desportiva (Ano II, número nove/dez/onze/doze, Março/noventa e oito) verifica-se que entre mil novecentos e oitenta e oito e mil novecentos e noventa e oito, a percentagem da população feminina entre os quinze-sessenta anos que praticava desporto desceu de dezoito por cento para dezasseis por cento, enquanto os praticantes federados femininos representaram nos anos de mil novecentos e noventa e seis/noventa e sete/noventa e oito entre treze por cento e dezasseis por cento do total de praticantes federados.-----

Confirmam-se, pois, algumas das conclusões de diversos autores que dão conta do perfil do praticante desportivo do sector federado: jovem, do sexo masculino, residente em meio urbano e com um nível sócio-económico médio. -----

--- Antes de analisarmos os projectos na perspectiva dos factores escolhidos, julga-se importante dar conta de alguns aspectos de conteúdo dos mesmos na parte respeitante aos objectivos expressos.-----

--- É de notar a ausência de qualquer indicação quanto à valência educativa do desporto e que na generalidade dos elementos em apreço, o conceito de “Formação” encontra-se directamente relacionado com a vertente do “Rendimento”, i.e., a “formação” é entendida como “preparação-instrução” para a participação em competições do sector federado.-----

	<i>Generalização</i>	<i>Competição</i>	<i>Qualidade de vida</i>	<i>Relações sociais</i>
Grup. Fut. Empreg. Comércio		Andebol Hóquei/Patinag.		
Gimno Clube Santarém		Ginástica	Ginástica	
Rugby Clube Santarém		Rugby		
Clube Campismo TL Santarém		Andebol		Futebol 5 (fem.)

Clube Ténis Santarém		Ténis		
Ass. Desp. Aldeia da Ribeira	BTT			
Cruz de Cristo Fut. Clube	BTT-Karaté-Ginástica			
União Desportiva Santarém		Futebol		
Clube Desportivo Amiense		Basquetebol Futebol	Futebol	
Ass. Académica Santarém	Atletismo			
Teatro Clube Ribeirense	Ténis de Mesa	Ginástica		
Casa Benfica Santarém	Judo Ginástica- Natação			

--- Os seguintes clubes desportivos não apresentaram projecto:-----

União Desportiva Santarém	Ténis de Mesa - Pesca Desportiva
Ass. Académica Santarém	Futebol - Pesca Desportiva
Teatro Clube Ribeirense	Futebol
Ass. Rec. Cult. Freg. Almoester	Futebol - Ténis de Mesa
Grupo Columbófilo Scalab.	Columbofilia
Sociedade Columb. Vale Fig.	Columbofilia
CCD Abitureiras	Badminton
CCD "O Alvitejo"	Futebol - Atletismo - Karaté

--- B.DOIS) METODOLOGIA DE DEFINIÇÃO DA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA-----

--- Para obtenção da comparticipação financeira a atribuir utilizámos a seguinte função matemática, sendo o valor obtido correspondente a um percentual que será multiplicado por vinte e três mil: -----

$$\frac{FA^1 \times (1+FM^1 + FM^2 + FM^3 + FM^4)}{7,77778}$$

--- em que:-----

---  $FA^1$ - factor que pondera o número praticantes federados (jovens e jovens femininas - com enquadramento técnico qualificado; e total de praticantes), cujo somatório inicial do total dos clubes é igual a sete vírgula setenta e sete mil setecentos e setenta e oito. -----

---  $FM^l$ - factor multiplicador relativo à participação em provas oficiais nacionais (valor

de mais zero vírgula um) e internacionais (valor de mais zero vírgula dois) -----

---  $FM^2$ - factor multiplicador negativo aplicável aos clubes que informaram sobre uma considerável comparticipação financeira dos praticantes - valor deste factor é fixo e igual a menos zero vírgula trinta e três -----

---  $FM^3$ - factor multiplicador negativo aplicável a clubes com considerável reduzida autonomia financeira do clube, com valor fixo de menos zero vírgula um -----

---  $FM^4$ - factor de majoração para os clubes sediados em freguesias rurais ou na freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, com valor fixo de mais zero vírgula um -----

--- O valor assim obtido será multiplicado por vinte e três mil uma vez que se trata do valor de referência escolhido para a obtenção das comparticipações financeiras. -----

--- O cálculo do factor  $FA^1$  irá obter-se através do seguinte produto:-----

$$\frac{[\log ((0,50 \times NPJF) + (0,40 \times NPJM) + (0,10 \times NTP)) ] - \log 2}{\log 200 - \log 2}$$

--- em que: -----

--- NPJF se refere ao número de praticantes jovens federados, do sexo feminino, com enquadramento técnico qualificado; -----

--- NPJM se refere ao número de praticantes jovens federados, do sexo masculino, com enquadramento técnico qualificado; -----

--- NTP se refere ao número total de praticantes federados subtraído do somatório dos dois valores anteriores (  $NPT =$  número de praticantes federados - NPJF - NPJM) e que é equivalente ao número de praticantes federados adultos. -----

--- O facto do número de praticantes femininos ser multiplicado por zero vírgula cinquenta releva da circunstância já indicada no estudo apresentado no ano anterior e que se comprova pelo facto de trinta e cinco por cento praticantes federados são do sexo feminino e trinta e sete por cento dos praticantes federados jovens com enquadramento técnico são do sexo feminino. -----

--- A obtenção do factor  $FM^1$  resultou do cruzamento das informações relativas à participação em provas nacionais e internacionais, desta forma verificou-se que um clube

informou da participação em campeonatos mundiais - Gimno Clube de Santarém; e três clubes informaram da participação em campeonatos nacionais - Associação Académica de Santarém, Casa do Benfica de Santarém e União Desportiva de Santarém. -----

--- Para o factor  $FM^2$  constatou-se que o Gimno Clube de Santarém, Casa do Benfica de Santarém e Cruz de Cristo Futebol Clube (Portela das Padeiras) apresentam valores consideráveis de participação financeira dos praticantes. -----

--- Quanto ao factor  $FM^3$  a análise das informações permite-nos concluir que o Clube de Campismo e Tempos Livres de Santarém apresenta um reduzido grau de autonomia financeira. -----

--- O factor  $FM^4$  foi aplicado a 5 clubes: Centro de Cultura e Desporto “O Alvitejo”, Teatro Clube Ribeirense, Clube Desportivo Amiense, Associação Desportiva de Aldeia da Ribeira e Cent. Convívio Cultura e Desporto - Abitureiras. -----

--- Passemos então à apresentação dos valores obtidos para o factor  $FA^1$  de que se dá conta no quadro seguinte. -----

	NPJF	x(0,50)	NPJM	x(0,40)	NTP	x(0,10)	Somatório	$FA^1$
UDS	0	0	110	44	49	4,9	48,9	<b>0,6941394</b>
CCTLS	117	58,5	0	0	51	5,1	63,6	<b>0,7512136</b>
GFEC	97	48,5	110	44	51	5,1	97,6	<b>0,8442099</b>
GCS	140	70	60	24	0	0	94	<b>0,8360489</b>
CBS	8	4	36	14,4	36	3,6	80	<b>0,5206963</b>
AAS	10	5	176	70,4	20	2	77,4	<b>0,7938555</b>
CCD Alvitejo	3	1,5	10	4	26	2,6	8,1	<b>0,3037275</b>
TCR	1	0,5	17	6,8	4	0,4	7,7	<b>0,2927304</b>
CCFC-PP	4	2	12	4,8	10	1	7,8	<b>0,2955323</b>
CDA	45	22,5	80	32	25	2,5	57	<b>0,7274224</b>
ADAR	0	0	3	1,2	6	0,6	3	<b>0,0880456</b>
CCCD Abitur.	3	1,5	7	2,8	5	0,5	4,8	<b>0,1901056</b>

--- Ao valor de  $FA^1$ , obtido como se indica em cima, foram aplicados os factores conforme se deu explicação anteriormente. -----

--- No quadro seguinte a primeira coluna reproduz os valores do referido factor e as colunas seguintes procedem à apresentação dos valores para o cálculo da comparticipação financeira. -----

**ACTA Nº. 12/2000**  
**Reunião de 27 de Abril de 2000**

	FA <sup>1</sup>	FM <sup>1</sup>	FM <sup>2</sup>	FM <sup>3</sup>	FM <sup>4</sup>	Total	percentual	CF <sup>a</sup>	1999	<b>CF</b>
UDS	0,69414	0,1	0	0	0	0,7636	9,82%	2258	2700	<b>2405</b>
CCTLS	0,75121	0	0	-0,1	0	0,6761	8,69%	1999,3	1886	<b>1961</b>
GFEC	0,84421	0	0	0	0	0,8442	10,85%	2496,5	2947	<b>2646</b>
CBS	0,52069	0,1	-0,33	0	0	0,4009	5,15%	1185,6	1327	<b>1233</b>
GCS	0,83605	0,2	-0,33	0	0	0,7274	9,35%	2150,9	2067	<b>2122</b>
AAS	0,79386	0,1	0	0	0	0,8732	11,23%	2582,3	4013	<b>3059</b>
CCD-Alvitejo	0,30373	0	0	0	0,1	0,3341	4,30%	987,9	1124	<b>1033</b>
TCR	0,29273	0	0	0	0,1	0,322	4,14%	952,2	400	<b>768</b>
CCFC-PP	0,29553	0	-0,33	0	0	0,198	2,55%	585,5	799	<b>656</b>
CDA	0,72742	0	0	0	0,1	0,8002	10,29%	2366,2	2117	<b>2283</b>
ADAR	0,08805	0	0	0	0,1	0,0969	1,25%	286,3	200	<b>257</b>
CCCD Abit.	0,19010	0	0	0	0,1	0,2091	2,68%	618,4	512	<b>583</b>
Somatório global	7,77778									

--- A coluna com o título de CF<sup>a</sup> resulta da multiplicação pelo valor obtido após a aplicação dos factores de majoração e racionalizado pelo valor do somatório global. -----

--- Após esta operação adoptou-se uma operação que ponderou a média com o valor atribuído no ano anterior (coluna mil novecentos e noventa e nove). -----

--- Assim multiplicou-se o valor da coluna CF<sup>a</sup> por dois, somou-se o valor de mil novecentos e noventa e nove, e dividiu-se por três, o que nos permitiu obter o valor da coluna CF que representa, em contos, a comparticipação base a atribuir no presente ano.

--- A título de adicional específico foi somado ao valor de CF um valor de cinquenta mil escudos.-----

--- A acrescentar àqueles valores propõe-se ainda a atribuição das seguintes comparticipações financeiras globais:-----

--- a) para a Associação Académica de Santarém, no valor de duzentos e cinquenta contos relativos à Secção de Pesca Desportiva, e setecentos contos, para comparticipar custos de deslocações a instalações no exterior do concelho (Secção de Atletismo) e custos relativos à utilização das instalações desportivas da Escola Superior Agrária de Santarém;-----

--- b) ao Clube Desportivo Amiense, no valor de seiscentos contos, para custear despesas relativas a funcionamento de instalações (campo de futebol para equipas de jovens e pavilhão desportivo para Basquetebol feminino); -----



--- c) para Casa do Benfica de Santarém, no valor de duzentos contos, para apoio ao funcionamento do ginásio sito na Rua Braamcamp Freire; -----

--- d) para o Centro de Cultura e Desporto “O Alvitejo”, de Vale de Figueira, no valor de duzentos contos, relativo a custos com funcionamento de instalações desportivas; ----

--- e) para Grupo de Futebol Empregados no Comércio de Santarém, no valor de cento e cinquenta contos, como compensação do erro de somatório detectado no estudo referente ao apoio ao associativismo desportivo para mil novecentos e noventa e oito/noventa e nove. -----

--- B.TRÊS.) SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS E NÃO INCLUÍDAS-----

--- Primeira Situação: Associação Recreativa Cultural da Freguesia de Almoester-----

--- Este clube desportivo informou de participação em prova do INATEL -campeonato distrital de Futebol e campeonato distrital de Ténis de Mesa - sendo estas as únicas com formalidade do enquadramento orgânico, pelo que em função das referências incluídas na respectiva ficha se propõe um aumento na ordem dos cinquenta por cento da comparticipação financeira atribuída no ano anterior. -----

--- Assim propõe-se a atribuição de cento e cinquenta contos. -----

--- Segunda Situação: Clube de Ténis de Santarém -----

--- Apesar dos dados referentes a este clube terem participado na formação dos indicadores globais apontados anteriormente, verificou-se que os valores obtidos corresponderiam a um crescimento superior a duzentos por cento.-----

--- Assim, propõe-se, como medida alternativa, a duplicação do valor atribuído no ano anterior, isto é, seiscentos contos. -----

--- Terceira Situação: Clube Futebol “Os Águias” de Gançaria -----

--- À semelhança da situação anterior, os valores obtidos para este clube revelaram um crescimento consideravelmente desproporcionado em relação ao ano anterior, pelo que se propõe a duplicação do apoio financeiro, o que corresponde a quinhentos e quarenta contos. -----

--- C) QUADRO DE PROPOSTA-----

**ACTA Nº. 12/2000**  
**Reunião de 27 de Abril de 2000**

--- Na tabela seguinte procede-se à explicitação dos valores (em contos) a atribuir aos clubes desportivos, para o presente momento do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo mil novecentos e noventa e nove/dois mil. -----

	CF	Adicional 50	C/outros adicionais	<i>Compartic. Financeira</i>
União Desportiva Santarém	2405	50	0	2455
Clube Campismo Tempos Livres Santarém	1961	50	0	2011
Grupo Futebol Empregados Comércio Santarém	2646	50	150	2846
Casa Benfica Santarém	1233	50	200	1483
Gimno Clube Santarém	2122	50	0	2172
Associação Académica Santarém	3059	50	950	4059
Centro Cult. Desporto "O Alvitejo"	1033	50	200	1283
Teatro Clube Ribeirense	768	50	0	818
Cruz Cristo Futebol Clube (Port. das Padeiras)	656	50	0	706
Clube Desportivo Amiense	2283	50	500	2833
Associação Desportiva Aldeia da Ribeira	258	50	0	308
Centro Conv. Cult. Desporto - Abitureiras	583	50	0	633
Clube Ténis Santarém	-	-	-	600
Clube Futebol "Os Águias" Gançaria	-	-	-	540
Ass. Recreat. Cult. Freguesia Almoster	-	-	-	150
			<b>TOTAL</b>	<b>22 896</b>

--- A Câmara, em face do parecer favorável da Senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir os apoios financeiros preconizados na informação atrás transcrita. -----

--- **PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES DOIS MIL/DOIS MIL E UM** – Pela Senhora Vereadora da Educação foi presente a informação número cento e quarenta e nove, de quatro do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- Pela Senhora Vereadora da Educação foi presente a informação número cento e quarenta e nove, de quatro do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “De acordo com o preceituado no Decreto-Lei duzentos e noventa e nove/oitenta e quatro, de cinco de Setembro, aprovou o Conselho Consultivo de Transportes Escolares em reunião no dia vinte e nove de Março, o Plano de Transportes Escolares para o ano lectivo dois mil/dois mil e um, o qual se submete à superior consideração de V. Ex<sup>a</sup>..----

--- A delegação de competências às Juntas de Freguesia deverá manter-se sempre que se mostre inviável o recurso a carreiras públicas.-----

--- O mapa anexo traduz o funcionamento previsional dos Transportes Escolares no próximo ano lectivo no que respeita a número de alunos por nível de ensino e gastos envolvidos. Esta realidade reporta-se a alunos transportados, independentemente da sua residência no Concelho de Santarém e não traduz os encargos decorrentes da frequência de alunos em Escolas fora do Concelho.” -----

NÍVEL DE ENSINO	ESCOLA	CARREIRA PÚBLICA A	CIRCUITO ALUGUER B	TOTAL A + B	ENCARGOS
1º CICLO BÁSICO	ESCOLAS 1º CICLO	3	82	85	a)
2º/3º CICLO BÁSICO	ESCOLAS DE SANTARÉM	715	6	721	43 244 000\$00
	ESCOLA E B 2,3 DE ALCANEDE	281	2 a)	283	11 075 800\$00
	ESCOLA E B 2,3 D. MANUEL I - PERNES	246		246	11 743 800\$00
	INSTITUTO EDUC. RIBATEJO		118	118	4 772 000\$00
SECUNDÁRIO	SANTARÉM	679		679	23 884 800\$00
	INSTITUTO EDUC. RIBATEJO		7	7	121 500\$00
TOTAL		1 924	215	2 139	94 841 900\$00

Notas:

a) Os encargos com os alunos do primeiro ciclo não são possíveis de prever, já que envolve circuitos de aluguer/transferências Juntas Freguesia.

As contas apresentadas foram feitas com base na tabela do mês de Março.

Nº alunos x dez meses x valor da vinjeta

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano de Transportes Escolares para o ano dois mil, proposto pela Senhora Vereadora Dunia Palma.-----

--- **ESCOLAS DO PRIMEIRO CICLO, JARDINS DE INFÂNCIA E ENSINO BÁSICO MEDIATIZADO DO CONCELHO DE SANTARÉM – VERBAS DE EXPEDIENTE E LIMPEZA PARA DOIS MIL** – Em continuação do deliberado na reunião do Executivo Municipal, realizada em três do mês findo, pela Técnica Social de Serviço Social, Dr<sup>a</sup>. Maria José Montez, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número cento e trinta e nove, de trinta do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “No âmbito do exposto na Informação número **sessenta e um/dois mil**, solicita-se a rectificação do valor total apresentado de quatro milhões cento e vinte e oito mil setecentos e cinquenta escudos para **quatro milhões duzentos e trinta e dois mil e quinhentos escudos** correspondendo a uma diferença de cento e três mil setecentos e cinquenta escudos.”-----

--- A Câmara, sob proposta da Senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, concordar com a correcção de valores apresentada.-----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE AZOIA DE BAIXO – PINTURA EXTERIOR DA ESCOLA PRIMÁRIA ALEXANDRE HERCULANO – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – Foi presente um pedido de subsídio da Junta de Freguesia em epígrafe, para proceder à pintura exterior da Escola Primária Alexandre Herculano, daquela Freguesia. -----

--- A Câmara, sob proposta da Senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia de Azoia de Baixo, um subsídio no montante de seiscentos mil escudos. -----

--- **ANULAÇÃO DE DÉBITO – RENDA SOCIAL** – Pela Técnica Superior de Serviço Social, Dr<sup>a</sup>. Maria Elisabete Filipe, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número cento e cinquenta e oito, de seis do corrente mês, que a seguir se transcreve:-----

--- “Solicita-se a anulação de débito número quarenta e cinco de três de Abril de dois mil no valor de dezanove mil seiscentos e dezasseis escudos, em nome de António José Pereira, relativo ao pagamento de renda social de uma habitação municipal no Empreendimento Habijovem. -----

--- Por lapso foram lançados dois débitos com valores diferentes. De facto, o arrendatário pagava dezanove mil seiscentos e dezasseis escudos mas dado que se verificou a saída de um elemento do agregado familiar o rendimento global baixou pelo que a renda atribuída e a vigorar a partir de um de Abril corresponde a onze mil seiscentos e setenta e sete escudos.” -----

--- A Câmara, sob proposta da Senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, proceder à anulação de débito, no valor de dezanove mil seiscentos e dezasseis escudos, em nome de António José Pereira. -----

--- **RECUPERAÇÃO DE FACHADA NO CENTRO HISTÓRICO – PEDIDO DE ANTÓNIO RIBEIRO DE ALMEIDA** – Em continuação deste assunto, apreciado pelo

Executivo Municipal na reunião realizada em vinte e quatro de Fevereiro último, foi presente a informação número doze, de vinte e nove do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Relativamente à informação número seis/dois mil do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, foram elaborados, por este Gabinete, os cálculos das participações a atribuir ao Senhor António Ribeiro d’Almeida pela recuperação das fachadas do edifício localizado na Rua Capelo e Ivens, números cinquenta e nove a sessenta e sete e Rua Engenheiro António Antunes Júnior, números cinco/sete, em Santarém. -----

--- O valor sobre o qual recaíram os cálculos não foi o valor total do orçamento, mas sim e, por lapso, apenas o valor da participação da Autarquia – **quinhentos e setenta e um mil quinhentos e noventa e três escudos.** -----

--- Assim, as participações a atribuir deverão ser:-----

--- Câmara Municipal de Santarém – vinte e dois por cento – quinhentos e setenta e um mil quinhentos e noventa e três escudos -----

--- Fundo de Turismo – vinte e nove vírgula oito por cento – setecentos e setenta e quatro mil duzentos e quarenta e nove escudos (com retenção de dez por cento – setenta e sete mil quatrocentos e cinquenta e cinco escudos)-----

--- Particular – quarenta e oito vírgula dois por cento – um milhão duzentos e cinquenta e dois mil trezentos e oito escudos-----

--- Total Investimento – cem por cento – dois milhões quinhentos e noventa e oito mil cento e cinquenta escudos.” -----

--- A Câmara, sob proposta da Senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, aprovar as participações agora sugeridas, revogando a deliberação anterior. -----

--- **BAIRRO MUNICIPAL DE VALE DE ESTACAS, LOTE UM – RÉ-DO-CHÃO DIREITO – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO – PEDIDO DE JOAQUIM COUTO DAS NEVES** – Pelo Departamento de Assuntos Culturais e Sociais foi presente a informação número cento e trinta e dois, de vinte e três do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “Joaquim Couto das Neves, residente no fogo supra indicado desde um de Julho de mil novecentos e setenta e cinco, sempre assumiu os encargos de todas as obras no interior da habitação. -----

--- Como os armários da cozinha estavam bastante degradados e a autarquia na altura não tinha capacidade de resposta para este tipo de obra, o arrendatário, por conta própria, procedeu à reparação dos armários, pelo que se propõe a atribuição de um subsídio no valor de cento e quarenta e oito mil escudos.”-----

--- A Câmara, sob proposta da Senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, atribuir a Joaquim Couto das Neves, um subsídio no valor de sessenta mil escudos, como apoio ao investimento realizado. -----

--- **EXPOSIÇÃO “ARMAMENTO MEDIEVAL NO ESPAÇO PORTUGUÊS” – CÂMARA MUNICIPAL DE PALMELA – PEDIDO DE EMPRÉSTIMO DE PEÇA MUSEOLÓGICA** – Pelo Director do Projecto Municipal “Santarém a

Património Mundial” foi presente a informação número setenta e três, de quatro do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “No passado mês de Janeiro do corrente, recebeu este Gabinete, um ofício vindo da Senhora Vereadora do Pelouro Sócio-Cultural da Câmara Municipal de Palmela, Dr<sup>a</sup>. Adília Candeias, solicitando a este Museu Municipal o empréstimo de uma peça museológica – ACICATE – com o fim de integrar uma exposição intitulada “Armamento Medieval no Espaço Português”, que terá lugar, simultaneamente, em Lisboa e Palmela no período de quatro de Abril a vinte e dois de Dezembro de dois mil. -----

--- Em aditamento à informação número quarenta e dois/dois mil, de três de Março de dois mil, foi-nos solicitado mais uma peça museológica – ESPORA, inv. MMS três mil setecentos e noventa e nove/TR.-----

--- Os encargos decorrentes do seguro e transporte, ficarão a cargo da entidade requisitante, sendo o valor da peça, para efeitos de seguro, no montante de três milhões de escudos.-----

--- De acordo com o solicitado, foi preparado um processo de empréstimo desta peça a ceder temporariamente, cuja ficha administrativa se anexa, a fim de ser apreciada, em reunião de Câmara, da pertinência e oportunidade do empréstimo.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o empréstimo pretendido, nos termos preconizados na informação atrás transcrita.-----

--- Não se encontravam na sala durante a apreciação e votação deste assunto, os Senhores Vereadores Hermínio Martinho e Dunia Palma.-----

--- **TARIFÁRIO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO CAMPO SÁ DA BANDEIRA** – Pelo Secretário do Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente foi presente a seguinte proposta:-----

--- “Sem prejuízo da revisão geral do tarifário inerente aos parquímetros existentes e a instalar na cidade, considera-se da maior importância, em resposta a diferentes solicitações, alterar, desde já, o tarifário respeitante ao parque de estacionamento do Campo Sá da Bandeira, o qual ficaria assim fixado:-----

--- Tarifário -----

Tempo	Tarifa
1 hora	60\$00
2 horas	120\$00
3 horas	200\$00
De 4 a 8 horas	Mais 50\$00 cada
Utilização mensal	7.500\$00

--- A Câmara, após ampla troca de impressões, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

--- **TRÂNSITO** – Foram presentes os seguintes pedidos:-----

--- **UM – RESERVA DE LUGARES DE ESTACIONAMENTO PARA MAGISTRADOS E SERVIÇOS PRISIONAIS** – Pelo Departamento Obras Municipais foi presente a informação número trinta/dois mil-TR, de dezasseis de Fevereiro último, do seguinte teor: -----

--- “Na sequência da reunião havida nesta data com o Senhor Presidente da Câmara, que trocou impressões sobre este assunto com o Senhor Comandante da Polícia da Segurança Pública de Santarém e de acordo com as indicações de responsáveis do Ministério da Justiça, revela-se necessário facultar estacionamento à totalidade dos magistrados que desempenham funções no Tribunal de Santarém, como acontece na generalidade das outras capitais de distrito do País. -----

--- Desta forma, a solução encontrada passa pela reserva de todos os lugares da bolsa de estacionamento existente nas traseiras do edifício do Tribunal, ficando vinte dos mesmos afectos aos magistrados e dois deles (frente à porta existente) afectos aos Serviços Prisionais. -----

--- Esta medida poderá ser implementada através da colocação de sinais verticais.”-----

--- A Câmara, tomou conhecimento do despacho do Senhor Presidente, concordando com o sugerido na informação atrás transcrita, tendo a sinalização, entretanto sido colocada, reservando os lugares nos dias úteis, para magistrados e serviços prisionais. --



--- Não se encontravam na sala durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Fé de Pinho e Rosa Maria Feliciano. -----

--- **DOIS – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL – PEDIDO DE RESERVA DE ESPAÇO DE ESTACIONAMENTO** –

Foi presente uma carta da Associação em epígrafe, solicitando a demarcação de um espaço para estacionamento de uma carrinha de nove lugares em frente ao número vinte e nove da Avenida dos Combatentes, nesta cidade. -----

--- O Departamento Obras Municipais – Secção de Trânsito informou:-----

--- “Do contacto encetado com a Associação esclareceu-se que não existem horários perfeitamente definidos para a necessidade de estacionamento no local. -----

--- Além disso, existem dois veículos que alternadamente utilizarão o espaço, os quais estão identificados exteriormente com o logotipo e o nome da instituição. -----

--- Desta forma, propõe-se a demarcação de um lugar no pavimento junto ao número vinte e nove da Avenida dos Combatentes, por pintura de cor amarela, a reservar para a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Doente Mental, através de sinalização vertical, conforme consta da planta em anexo.” -----

--- A Câmara tomou conhecimento do despacho do Senhor Presidente, de quatro do corrente mês, concordando com a proposta dos serviços.-----

--- **TRÊS – JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO NICOLAU – PROLONGAMENTO DA RUA UM DO EMPREENDIMENTO MODELO DE SANTARÉM – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO** –

Pela Junta de Freguesia em epígrafe, foi presente o ofício número trinta e um, de três de Fevereiro último, solicitando a colocação de sinalização adequada na variante que se inicia na rotunda do Modelo, se cruza com a Rua A – dois e se prolonga pela Rua A – três com ligação à Rua Brigadeiro Lino Dias Valente e Rua Agostinho Neto. -----

--- Solicita ainda, a colocação de uma placa de STOP na Rua Dr. Agostinho Neto. -----

--- O Departamento de Obras Municipais – Secção de Trânsito informou: -----

--- “O contributo da Junta de Freguesia de São Nicolau foi tido em conta na elaboração

do projecto de sinalização do trânsito para o local, conforme informação número sessenta e nove/dois mil-TR. -----

--- Quanto ao STOP solicitado para a Rua Dr. Agostinho Neto, considera-se justificável (ou sinal de estrada com prioridade), no entanto, tendo em conta a geometria do local, esta solução deverá ser completada com marcas rodoviárias no pavimento, o qual actualmente não suporta a aplicação de pintura.”-----

--- A Câmara, sob proposta do Senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, concordar com a informação atrás transcrita. -----

--- Não se encontravam na sala durante a apreciação e votação deste assunto os Senhores Vereadores Fé de Pinho e Rosa Maria Feliciano.-----

--- **CONCESSÃO DE LICENÇA AO ABRIGO DO DECRETO-LEI NÚMERO CENTO E TRINTA E NOVE/OITENTA E NOVE, DE VINTE E OITO DE ABRIL** – Pela Chefe da Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida foi presente a

informação número trinta/dois mil, de vinte e três de Fevereiro último, do seguinte teor:

--- “Em face do pedido de STORA CELBI, Sociedade Anónima, arrendatária de uma parcela de terreno denominada de **Vale Manteigueira**, na freguesia de **Alcanede**, neste Concelho para licenciar a reflorestação de uma parcela com uma área total de quatro vírgula duzentos e cinquenta e nove hectares com eucaliptos, temos a informar o seguinte: -----

--- Primeiro – A interpretação que foi feita pela Circunscrição Florestal da Marinha Grande ao Decreto-Lei número cento e trinta e nove/oitenta e nove mencionado, e posteriormente pela Associação Nacional de Municípios Portugueses (circular trinta e um/oitenta e nove), considera que cito “... as acções de florestação, independentemente da espécie usada, implicam acções de aterro ou escavação que conduzem a alterações do relevo natural e/ou das camadas de solo arável ...”, razão pela qual as florestações são licenciadas pelas Câmaras ao abrigo deste Decreto-Lei. -----

--- Segunda – Segundo informação constante no processo, a parcela encontra-se parcialmente inserida na Reserva Agrícola Nacional e excluída da Reserva Ecológica

Nacional. De acordo com a planta de Ordenamento do Plano Director Municipal a área não inserida na Reserva Agrícola Nacional encontra-se em espaço Agro-Florestal.-----

--- Terceira – Pelo mencionado nos pontos anteriores, nomeadamente a inclusão parcial na Reserva Agrícola Nacional, julga-se que o pedido não poderá ser deferido na sua totalidade a não ser que esta reflorestação esteja enquadrada num projecto aprovado ou autorizado pela Direcção Geral de Florestas. -----

--- Quarta – Em face do exposto não se vê inconveniente em deferir o pedido na área não afecta à Reserva Agrícola Nacional, devendo, no entanto, ser colhido o parecer da Junta de Freguesia de Alcanede quanto a esta reflorestação, tendo em vista ouvir a população residente ou proprietários da região, assim como salvaguardar outros interesses públicos, tais como achados arqueológicos, captação de águas, etc..”-----

--- Consultada a Junta de Freguesia de Alcanede, a mesma informou não terem sido apresentadas quaisquer reclamações, pelo que não vê inconveniente na satisfação do pedido.-----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, deferir, o pedido nos termos da informação atrás transcrita. -----

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação deste assunto os Senhores Vereadores Fé de Pinho e Rosa Maria Feliciano. -----

--- **VISTORIAS** - Foram presentes os seguintes pedidos: -----

--- **UM** - De **MARIA LINA LIPES DE CASTRO DE WILENSKY**, residente na Rua dos Bombeiros Voluntários da Praça Velha, número quatro, primeiro andar direito, freguesia de Marvila, desta Cidade, solicitando vistoria à sua habitação em virtude de se verificarem diversas anomalias.-----

--- A **Comissão de vistoria** concluiu: -----

--- “A vistoria permitiu verificar que existem sinais que confirmam a existência de infiltração de águas a partir do andar superior que afectam as instalações sanitária do andar da queixosa. -----

--- O proprietário do andar superior deverá promover obras no sentido de eliminar as

rupturas na rede de água e ou esgotos devendo as obras serem extensivas à reparação dos tectos e paredes do andar inferior, nos compartimentos afectados.”-----

--- A Câmara, sob proposta da Senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, notificar o proprietário do andar superior para que proceda às intervenções preconizadas no auto de vistoria. -----

--- Não se encontravam na sala durante a apreciação e votação deste assunto os Senhores Vereadores Fé de Pinho e Rosa Maria Feliciano.-----

--- **DOIS** - De **CONDOMÍNIO DO PRÉDIO** sito na Rua Vale do Salmeirim, número vinte e três, Lote F, Jardim de Cima, freguesia de Salvador, desta Cidade, solicitando vistoria àquele edifício em face de diversas anomalias. -----

--- A **Comissão de vistoria** concluiu: -----

--- “Trata-se de um edifício multifamiliar localizado no Jardim de Cima, Santarém.-----

--- A Administração do referido edifício reclama a correcção de uma série de pequenos defeitos construtivos, os quais passamos a mencionar e para os quais entendemos que o construtor/promotor no caso a Firma Gecolix – Gabinete de Estudos e Construções, Limitada, deverá eliminar ou reparar: -----

--- Fissuras no revestimento exterior-----

--- Fissuras no revestimento interior -----

--- Transferência de cheiros entre cozinhas -----

--- Arranjo das régua e calhas de estores-----

--- Verificação dos algerozes e juntas de encosto entre edifícios -----

--- Reparar autoclismos -----

--- Afagar parquet no quarto do rés-do-chão direito -----

--- Reparar parquet no quarto do segundo direito -----

--- Eliminar entrada de água pluvial através da caixilharia de alumínio da caixa da escada -----

--- Vedar remate da bancada das cozinhas ao azulejo -----

--- Verificar torneira de água quente no lavatório do terceiro direito.” -----

--- A Câmara, sob proposta da Senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, notificar a Empresa Construtora para que proceda à regularização das anomalias apontadas no auto de vistoria. -----

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação deste assunto os Senhores Vereadores Fé de Pinho e Rosa Maria Feliciano. -----

--- **PARECERES NOS TERMOS DA LEI NÚMERO DOIS/OITENTA E SETE, DE OITO DE JANEIRO** - Para efeitos de parecer nos termos do número dois do artigo

primeiro da Lei em epígrafe, foram presentes os seguintes pedidos para instalação de máquinas eléctricas de diversão, remetidos pelo Governo Civil deste Distrito: -----

\*\* De **José Manuel Ventura Oliveira Moreira** – Na Pastelaria “A Tuna”, sito na Avenida Madre Andaluz, rés-do-chão, freguesia de Marvila, nesta Cidade; no Snack Bar – Churrasqueira “O Baeta”, sito na Rua de Alecrim, número dois, São Domingos, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade. -----

\*\* De **Gonçalo Nuno Almeida Gaspar** - No Café “O Panijo”, sito nas Fontaínhas, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade; no estabelecimento Faro & Filhos, sito na Rua Miguel Bombarda, número vinte e seis A, nesta Cidade; no Gravatas Bar, sito no lugar e freguesia de Vale de Santarém, neste Concelho. -----

\*\* De **Scalidiver – Aluguer e Comercialização de Máquinas de Diversão, Limitada** - No Café de Maria Paula Vargas de Almeida, sito na Rua de Olivença, número três, rés-do-chão, nesta Cidade; na Casa de Pasto e Bar de Páteo de Alcaide, Limitada, na Rua Professora Ilda Afonso, número um, no lugar e freguesia de Vale de Figueira, neste Concelho; na Cervejaria de Carlos Manuel Assunção Feijão, sito na Rua primeiro de Dezembro, número oitenta e dois, no lugar e freguesia do Pombalinho, neste Concelho.-

\*\* De **Américo dos Reis de Araújo** – Na Cervejaria de Abel Saraiva Lopes, sito na Estrada Nacional Três, no lugar e freguesia de Pernes, neste Concelho; no Bar da Associação Cultural e Desportivo da Joanhina, sito no lugar e freguesia do Vale de Santarém, neste Concelho; no Café de Maria Olinda Nunes Almeida Epifânio, sito em Comeiras de Cima, freguesia de São Vicente do Paúl, neste Concelho; no Bar de

Humberto Angelo Neves dos Santos Queirós, sito em Vale de Ferraria, freguesia de Amiais de Baixo, neste Concelho; no Illegal, Bar, sito na Rua Marquesa Ribeira Grande, número oitenta e três-A, no lugar e freguesia do Vale de Santarém, neste Concelho; no Bar O Palheiro da Romeira, sito no lugar e freguesia da Romeira, neste Concelho; na Cervejaria de Florêncio de Jesus Mendes, sito em Outeiro do Bairrinho, freguesia de São Vicente do Paúl, neste Concelho; no Café Cervejaria de Mini Mercado Marques, Limitada, sito no Sobral, freguesia de São Vicente do Paúl, neste Concelho; na Cervejaria de Maria do Carmo Pascoal, sito em Comenda de Casével, freguesia de Casével, neste Concelho; no Café de Hortense Gameiro Rodrigues, sito na Rua Porto Sobreiro, número cinco, no lugar e freguesia de Tremês, neste Concelho; na Cervejaria de Maria do Carmo Pascoal, sito em Comenda de Casével, freguesia de Casével, neste Concelho; no Café Sousa de Álvaro Augusto de Sousa, sito no lugar e freguesia de Vale de Figueira, neste Concelho; na Cervejaria de Álvaro da Silva Jorge, sito em Torre do Bispo, freguesia de São Vicente do Paúl, neste Concelho; no Bar do Hotel Rural “Amiribatejo”, sito no lugar e freguesia de Amiais de Baixo, neste Concelho. -----

**\*\* De José dos Santos Vieira** - No Cantinho do Avô de Alexandre Manuel Ventura Rodrigues, sito na Rua Paulino da Cunha e Silva, número cento e dezanove, na freguesia de Alcanhões, neste Concelho. -----

**\*\* De Carlos Manuel Carvalho Reis Mesquita** – Na Cervejaria de César Jorge Vitorino, sita em Mosteiros, freguesia de Alcanede, neste Concelho (dois pedidos); no Bar de António Manuel Batista, sito na Rua de São Tiago, no lugar e freguesia de Tremês (dois pedidos). -----

**\*\* De Stardiver – Importação e Exportação, Limitada** - No Café de João Manuel Pinto de Oliveira, sito na Rua Engenheiro António Torres, no lugar e freguesia de Pernes, neste Concelho (três pedidos); no Café de Simão Pedro Pinto Teopisto, sito no lugar e freguesia de Pernes, neste Concelho (dois pedidos). -----

**\*\* De Avelino Manuel Gois Eliseu Pereira** - No Café de Maria Benvinda Ferreira de Carvalho Costa, sito em Vila Nova do Coito, freguesia de Almoester, neste Concelho; no

Café de António Pereira Duarte Vaz, sito em Albergaria, freguesia de Almoester, neste Concelho; no Café de António Pereira Duarte Vaz, sito em Albergaria, freguesia de Almoester, neste Concelho; na Arca – Associação Recreativa e Cultura Albergariense, sito em Albergaria, freguesia de Almoester, neste Concelho (dois pedidos); na Associação Desportiva Cruz de Cristo Atlético Clube, sita na Rua da Isenta, número trinta e seis, no lugar e freguesia de Póvoa da Isenta, neste Concelho (dois pedidos); no Vídeo Clube Oasis, sito na Avenida Marquês de Pombal, Lote oitenta e três, rés-do-chão esquerdo, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade.-----

**\*\* De A.R.P., Limitada – Exploração Actividades Recreativas e Hoteleiras, Limitada** - No Baru's Bar, sito na Rua Luís Matoso, número nove, rés-do-chão, nesta Cidade.-----

--- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores Hermínio Martinho e Vicente Batalha, informar o Governo Civil de que não pretende inviabilizar estes pedidos, devendo, no entanto, os proprietários e a autoridade policial ser pressionados a manter a ordem no local.-----

--- **PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE VENDA EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE** - De **Maria Madalena de Jesus Silvestre**, residente em Santarém, solicitando autorização para proceder à venda, em regime de direito de superfície, da fracção “B”, correspondente ao rés-do-chão, direito do prédio sito na Praceta Professor Dr. Francisco Luz Rebelo Gonçalves, número sete, freguesia de Salvador, nesta Cidade.

--- Solicita ainda certidão em como a Câmara autoriza hipoteca da mesma fracção a favor da Caixa Geral de Depósitos, S.A., reconhecendo a sua subsistência mesmo em caso de reversão e renunciando ainda ao direito de preferência na transmissão efectuada bem como noutras que venham a ocorrer.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a venda e certificar que não pretende exercer o direito de preferência sobre a alienação da fracção “B”, correspondente ao rés-do-chão, direito, do prédio sito na Praceta Professor Dr. Francisco Luz Rebelo Gonçalves, nesta Cidade.-----

--- Mais foi deliberado certificar que se autoriza a constituição da hipoteca a favor da Caixa Geral de Depósitos, S.A., reconhecendo a sua subsistência mesmo em caso de reversão. -----

--- **ZONA DO COMPLEXO DESPORTIVO – ILUMINAÇÃO PÚBLICA** – A Câmara deliberou, por unanimidade, assumir perante a EDP – Distribuição de Energia, Sociedade Anónima – Área de Rede Vale do Tejo, o seguinte encargo e passar a respectiva requisição:-----

--- \* Iluminação Pública na Zona do Complexo Desportivo – um milhão trezentos e vinte e seis mil quatrocentos e quarenta escudos, acrescido de IVA.-----

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação deste assunto os Senhores Vereadores Fé de Pinho e Rosa Maria Feliciano. -----

--- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Ofício do **Serviço Nacional de Bombeiros**, informando que a viatura auto-escada a entregar à Câmara Municipal, tem como preço de aquisição cinquenta e oito milhões duzentos e doze mil escudos, é da marca Iveco, sendo fornecida pela Firma Iveco Portugal, Limitada, por ter sido este o fornecedor seleccionado no concurso público internacional número treze/noventa e oito, promovido para esse efeito pelo Serviço Nacional de Bombeiros. Informa ainda que irá comparticipar em oitenta por cento do valor da viatura. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Diploma da **Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico-Cultural de Santarém**, conferindo à Câmara Municipal de Santarém (Ex-aequo) o primeiro Prémio pela salvaguarda, recuperação e revitalização do Património Histórico e/ou Urbanístico e Cultural patente na Torre das Cabaças – Núcleo Museológico do Tempo. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício da **Associação de Municípios da Lezíria do Tejo**, remetendo, para análise e conhecimento, o documento final do Plano de Tecnologias, Inovação e Desenvolvimento Regional. -----



- Tomado conhecimento. -----
- Ofício da **EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, Sociedade Anónima**, dando conhecimento da composição do respectivo Conselho de Administração e manifestando a disponibilidade de colaboração.-----
- Tomado conhecimento. -----
- Circular da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, remetendo a deliberação do Conselho Directivo daquela Associação, a propósito do “Plano Rodoviário. Desclassificação de Estradas, Estradas Municipais”.-----
- Tomado conhecimento. -----
- Carta da **Real Irmandade do Santíssimo Milagre**, convidando o Executivo a participar na procissão da Sagrada Relíquia.-----
- Tomado conhecimento. -----
- Ofício da **Região de Turismo do Ribatejo**, enviando cópia da acta da primeira reunião e “auto de conciliação”, devidamente homologado, relativo à tentativa de conciliação extrajudicial nos termos do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove, de dois de Março. Recuperação da Casa do Campino e Cavalariças Anexas. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Carta do **Secretário do Património, Museus e Artes Plásticas**, cumprimentando a Câmara pelo sucesso das comemorações, em Portugal, dos Quinhentos Anos do Descobrimento do Brasil. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Informação número cento e trinta e cinco/dois mil, do **Director do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, remetendo dados estatísticos referentes aos visitantes no Posto de Turismo, durante o mês de Fevereiro.-----
- Tomado conhecimento. -----
- Nota interna número noventa e oito/dois mil, do **Director do Projecto Municipal**, relativa à estatística de visitantes e vendas durante o mês de Março, aos monumentos da Cidade de Santarém.-----

- Tomado conhecimento. -----
- Carta do **Conselho Directivo da CER – Casa da Europa do Ribatejo**, informando ter a intenção de mudar a respectiva sede para o espaço da Fundação Passos Canavarro, quando estiver concluído. -----
- Tomado conhecimento. -----
- **Centro de Informação Autárquico ao Consumidor** – Estatística do mês de Março/dois mil. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Ofício da **CCRLVT - Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo**, remetendo acta da reunião inter-câmaras – Gabinete de Apoio Técnico, de vinte e quatro de Fevereiro de dois mil. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Informação do **Departamento de Obras Municipais**, referindo terem aqueles serviços procedido à execução dos trabalhos no interior da Escola Prática de Cavalaria, em conformidade com a deliberação camarária de treze de Dezembro do ano findo. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Informação número cento e sessenta e quatro, de dez do corrente mês, do Director do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, remetendo dados estatísticos referentes aos visitantes no Posto de Turismo, referente ao mês de Março. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Foi ainda dado conhecimento, mediante distribuição de fotocópia, de um fax da **Presidência da República – Assessoria para as Relações Internacionais**, convidando o Senhor Presidente a integrar a comitiva de Sua Excelência o Presidente da República, por ocasião da visita oficial ao Brasil, de vinte e um a vinte e quatro de Abril. -----
- Tomado conhecimento. -----
- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E** -----
- **VEREADORES** -----
- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar

conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal.-----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS - UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante a última semana, de acordo com o número três do artigo sessenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro.-----

--- **DOIS** – Dia seis de Abril – Reuniu-se com a Junta de Freguesia de Casével.-----

--- **TRÊS** – Recebeu o Comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública.-----

--- **QUATRO** – Dia sete de Abril – Participou na reunião da Comissão Consultiva de Trânsito e Transportes Urbanos, que decorreu na Associação Comercial de Santarém.----

--- **CINCO** – Dia dez de Abril – Visitou a freguesia de Vaqueiros, tendo-se reunido com a respectiva Junta.-----

--- **SEIS** – Recebeu a Direcção da Associação de Estudantes do ISLA - Santarém Educação e Cultura, Limitada, a propósito da realização da “Semana Académica”.-----

--- **SETE** – Reuniu-se com o Administrador-Delegado da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo.-----

--- **OITO** – Reuniu-se com o Director do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial".-----

--- **NOVE** – Dia doze de Abril – Reuniu-se com o Presidente da Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo, sobre o próximo quadro comunitário de apoio.-----

--- **DEZ** – Recebeu o Presidente do ICOMOS - Internacional Council on Monuments and Sites – Portugal e membro do Comité do Património Mundial da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.-----

--- **ONZE** – Reuniu-se com o Presidente do NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém.-----

--- **DOZE** – Presidiu ao jantar solene em homenagem aos Directores-Gerais dos Serviços de Veterinária em funções nos Estados-Membros da União Europeia.-----

--- **TREZE** – Dia treze de Abril – Participou na reunião com a comissão responsável

pela avaliação externa da Escola Superior de Gestão de Santarém. -----

--- **CATORZE** – Acompanhou a cerimónia de posse do primeiro Conselho Directivo da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, eleito na sequência da homologação dos respectivos estatutos. -----

--- **QUINZE** – Recebeu o coordenador da equipa projectista do “plano de ordenamento urbano do futuro Centro Cívico de Santarém”. -----

--- **DEZASSEIS** – Reuniu-se com o Presidente da Associação Académica de Santarém.

--- **DEZASSETE** – Reuniu-se com a Direcção da Associação Comercial de Santarém e Sua Excelência Reverendíssima o Bispo de Santarém. -----

--- **DEZOITO** – Dia catorze de Abril – Recebeu Sua Excelência a Ministra do Planeamento.-----

--- **DEZANOVE** – Interveio na reunião mantida entre esta governante e as duas associações de municípios do Vale do Tejo. -----

--- **VINTE** – Reuniu-se com os auditores do Tribunal de Contas, nesta data em que terminam a sua visita inspectiva à Câmara e Serviços Municipalizados de Santarém.-----

--- **VINTE E UM** – Participou em nova reunião do Conselho de Administração do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas.-----

--- **VINTE E DOIS** – Recebeu, em nome da Câmara, o prémio “Santarém – Cidade a Defender”, com que a Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico-Cultural de Santarém galardoou o trabalho de recuperação da “Torre das Cabaças”. -----

--- **VINTE E TRÊS** – Participou no acto inaugural da exposição “Registos de Santarém”.-----

--- **VINTE E QUATRO** – Reuniu-se com o Presidente do NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém. -----

--- **VINTE E CINCO** – Dia quinze de Abril – Recebeu Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa.-----

--- **VINTE E SEIS** – Assistiu à ante-estreia do filme “Capitães de Abril”, da autoria de Maria de Medeiros. -----

- **VINTE E SETE** – Dia dezasseis de Abril – Completou oito anos na Presidência da Câmara Municipal de Santarém. -----
- **VINTE E OITO** – Dia dezassete de Abril – Recebeu o antigo Presidente da Assembleia da República, Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida. -----
- **VINTE E NOVE** – Reuniu-se com o Comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública e o Director do Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo - Sub-Região de Santarém. -----
- **TRINTA** – Associou-se ao concerto comemorativo do Dia da Arma de Cavalaria e do centésimo décimo aniversário da Escola Prática de Cavalaria. -----
- **TRINTA E UM** – Dia dezoito de Abril – Recebeu o Professor Doutor Vaz de Portugal, Director da Estação Zootécnica Nacional. -----
- **TRINTA E DOIS** – Visitou as instalações da Direcção de Estradas do Distrito de Santarém, com cujos titulares se reuniu. -----
- **TRINTA E TRÊS** – Recebeu o Prefeito de Porto de Moz (Brasil). -----
- **TRINTA E QUATRO** – Reuniu-se com a Professora Doutora Nazaré Paes de Carvalho, que coordenou o “Curso sobre Amazónia – Povos e Culturas”. -----
- **TRINTA E CINCO** – Dia dezanove de Abril – Recebeu o Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa da Isenta. -----
- **TRINTA E SEIS** – Reuniu-se com o Presidente da Delegação Distrital da AECOPS - Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas do Sul. -----
- **TRINTA E SETE** – Recebeu os novos titulares dos órgãos sociais da Sociedade Recreativa Operária de Santarém. -----
- **TRINTA E OITO** – Dia vinte de Abril – Reuniu-se com o Director do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial". -----
- **TRINTA E NOVE** – De vinte e um a vinte e quatro de Abril – Acompanhou a visita de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa ao Brasil, para assinalar os “Quinhentos Anos da Viagem de Pedro Álvares Cabral”. -----
- **QUARENTA** – Pediu e obteve autorização de Câmara para se deslocar ao Brasil, no

período de trinta de Abril a dezassete de Maio, a fim de: -----

--- a) participar no “Segundo Encontro Luso-Brasileiro de Património e Reabilitação Urbana”, onde intervirá a convite do Prefeito do Rio de Janeiro (cidade organizadora). ---

--- b) receber as insígnias da “Grã-Cruz Internacional da Ordem de Pedro Álvares Cabral”, sob proposta da Sociedade Brasileira de Heráldica, Medalhística, Cultural e Educacional (São Paulo). -----

--- c) efectuar a outorga de medalha de ouro da cidade de Santarém, a Sua Excelência o Presidente da República Federativa do Brasil, Professor Doutor Fernando Henrique Cardoso (Brasília). -----

--- d) retribuir a visita do Prefeito Joaquim Lira Maia (Santarém do Pará).-----

--- **QUARENTA E UM** – Sob sua proposta, a Câmara aprovou, em minuta os termos da presente acta, a fim de produzirem efeitos imediatos. -----

--- **QUARENTA E DOIS** – Convocou as próximas reuniões camarárias para onze e vinte e cinco de Maio, com início às nove horas.-----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA – UM** – No dia seis de Abril – Participou na reunião do Executivo Municipal com o Executivo da Junta de Freguesia de Casével, em continuação da reunião havida em nove de Dezembro último, e onde foram passados em revista e acertados pormenores sobre questões de estradas e espaços públicos, para além do envolvimento das Juntas de Freguesia em acontecimentos culturais, nomeadamente, nas Festas do Concelho e nas Comemorações do Vinte e Cinco de Abril. -----

**DOIS** – Nos dias oito e nove de Abril – Participou em Pernes nas Procissões dos Penitentes e do Senhor Jesus dos Passos, que se revestiram da maior dignidade e com grande participação, não só de PERNENSES como de pessoas das Freguesias limítrofes e da própria região, que transformam este acto num acontecimento sócio-cultural, e numa tradição que perdura desde mil seiscentos e vinte e quatro, e faz parte da memória religiosa e afectiva e da identidade de Pernes, e do roteiro do Concelho.-----

--- Este ano a Procissão foi acompanhada pela Banda da Gançaria, envolvendo a

presença das colectividades de Pernes e, como habitualmente, com organização da Paróquia, da Santa Casa da Misericórdia de Pernes, e o apoio da Junta de Freguesia, estando a Câmara Municipal de Santarém representada pelo seu Vice-Presidente, Vereador Botas Castanho. Estão de Parabéns todos quantos se empenham anualmente na realização destas solenidades, raras no Concelho de Santarém, a quem saudou na pessoa do seu Pároco, Carlos Alberto Ramos.-----

--- **TRÊS** - Dia doze de Abril – Esteve no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, onde visitou mais uma edição da DECORMÓVEL, iniciativa nacional anual que se vem afirmando com qualidade e diversidade, e conta já com uma significativa participação do Concelho de Santarém, de que se permitiu destacar a presença de duas firmas de Pernes, O Carpinteiro e Móveis Cipriano. -----

--- **QUATRO** – Participou no jantar com os Delegados da Reunião de Directores-Gerais dos Serviços Veterinários da União Europeia, uma iniciativa da Presidência Portuguesa, que decorreu no Restaurante do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, em clima de dignidade, sociabilidade e participação.-----

--- **CINCO** – Dia quinze de Abril – Associou-se no Grande Auditório do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas à ante-estreia do filme realizado por Maria de Medeiros “Capitães de Abril”, sob o lema “Há momentos em que a única solução é desobedecer”, integrada nas Comemorações do vigésimo sexto aniversário do “Vinte e Cinco de Abril”, a Revolução dos Cravos. -----

--- Presentes, o Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, o Presidente da Associação “Vinte e Cinco de Abril”, outras individualidades e muito público, que encheu o Auditório principal do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas. Foi uma jornada que prestigiou ABRIL, Salgueiro Maia, Capitão de Abril e a Cidade de Santarém. Mais do que fazer a crítica do filme, importa sublinhar, que realidade e ficção se confundem, que o filme teve a emoção sempre presente, à frente e por detrás das câmaras, pois é um filme de emoções. Os símbolos, os sons, o Povo e os militares, nas misérias e nas grandezas, no heroísmo e na hipocrisia, no ver em que as coisas param,

marcam o filme de Maria de Medeiros, na sua vasta equipa de técnicos e de actores. Santarém e a Escola Prática de Cavalaria foram locais de acção e de arrancada, a ante-estreia distinguiu-nos. O calor dos nossos aplausos para ABRIL, a LIBERDADE e os Capitães de Abril que contribuíram para a tornar possível e concreta. -----

--- **SEIS** – Dia dezassete de Abril – Esteve presente no Concerto da Banda do Exército dirigida pelo Major Reginaldo das Neves, comemorativo dos cento e dez anos da Escola Prática de Cavalaria e inserido nas Comemorações do Dia da Arma de Cavalaria, que decorreu no Auditório do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, com grande brilhantismo e com o agrado generalizado das muitas pessoas presentes, com destaque natural para os militares e famílias. O Programa variado teve em Verdi e Weber os heróis da noite. -----

--- A Escola Prática de Cavalaria, marca o orgulho de Santarém e do País, merece que na pessoa do seu actual Comandante, Coronel Soares da Mota, se saúde a Unidade e todos os que hoje, e ao longo dos anos, a prestigiaram e serviram. -----

--- Como nota pessoal, lembrou que de Setembro de sessenta e quatro a Abril de sessenta e cinco, ali teve como Cadete, num curso excepcional, nas instruções básica e especial e até aspirante, por questões logísticas, a sua casa mãe. Ali começou a perceber que não queriam ser melhores nem piores, queriam e eram naturalmente diferentes. Esse tempo difícil deixou-lhe gratas recordações e ajudou-o a fortalecer-se como cidadão. ----

--- **SETE** – Dia dezoito de Abril – Participou, no Auditório da Juventude, no Debate “Resistir antes de Abril”, com as notáveis presenças de Margarida Tengarrinha, Luís Francisco Rebelo e Carlos Alberto Moniz, que fizeram história viva, com a diversidade e multiplicidade das suas ricas vivências e testemunhos, nos sectores intelectuais e artísticos. Considerou de extrema importância pedagógica e política este Debate, integrado nas Comemorações do vigésimo sexto Aniversário da Revolução de Abril, numa iniciativa da Comissão das Comemorações Populares com o apoio da Câmara Municipal, que deveria ser levado junto das camadas mais jovens, com o objectivo de lhes estimular o conhecimento e o interesse pelo processo do “Vinte e Cinco de



ABRIL”, ponto de encontro dos resistentes e da resistência com o Movimento das Forças Armadas, para devolver a Liberdade e a palavra ao povo Português. -----

--- **OITO** – Dia vinte e cinco de Abril – Assistiu, na Junta de Freguesia de Pernes, à Sessão Solene Comemorativa do vigésimo sexto Aniversário da Revolução do “Vinte e Cinco de Abril”, que decorreu na sua sede com profundo significado político e sócio-cultural, com discursos políticos de qualidade e actualidade, à excepção do Partido Social Democrata que não se fez representar, após o içar das Bandeiras Nacional e da Freguesia, com a presença da Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários de Pernes com Fanfarra, e que teve a habitual transmissão directa pela Rádio Pernes. -----

--- Neste período, em que as Comemorações do “Vinte e Cinco de Abril” dominaram, e em que o seu espírito está vivo, e com todos os atropelos, desvios e malfeitorias, continua a verificar-se que Abril continua enraizado no coração e na alma do nosso Povo, que já não concebe viver de uma outra maneira, senão em Liberdade, uns porque souberam e sentiram o que era a ditadura, a censura, a repressão, a fome e a guerra, a ausência de liberdades, a polícia política, a ignorância e o culto dessa ignorância, e o aparteid social, cultural e económico, o isolamento internacional, com o País de uns poucos contra o País da esmagadora maioria. Outros, porque não vivendo sob o regime fascista e a ditadura, nasceram, cresceram e vivem em Democracia, e sempre respiraram Liberdade, custando-lhes, sendo quase impossível compreender como teria sido possível viver de outra maneira. É natural. Em Abril estendemos o nosso olhar para Timor e a sua tragédia feita de um mar de dificuldades para a reconstrução rumo a um futuro independente e tranquilo. À Guiné-Bissau, para que se transforme na nação de Amílcar Cabral. A Moçambique sofredor de uma catástrofe natural e que custa a reerguer-se das águas para voltar à normalidade dos dias. A Angola onde a continuação da guerra não é solução, nunca é solução, e a paz tem que congregar o povo mártir de uma terra que respira grandeza, riqueza e imensidão e merece depois de mártir e herói, viver feliz e em paz. -----

--- Se com Macau, fechámos o ciclo de um império para que não estávamos talhados e

se consumira há muito nas brunas do horizonte, reduzidos a este rectângulo os portugueses são maiores e exemplo. Vinte e Cinco de Abril é encontro, ponto de chegada e de partida, o dia dos dias. -----

--- Que o Primeiro de Maio, dia dos Trabalhadores (Dia de aniversário da Rádio Pernes, órgão da comunicação social que no pluralismo tem prestado serviços ao concelho e à região, e a quem endereçou parabéns e reconhecimento), continue Abril na luta e na festa, na vontade de construir a história e ser sujeito dela, com trabalho dignificado, com a riqueza distribuída pelo mérito, humana e solidariamente, combatendo as assimetrias e desigualdades sociais, unindo um país a que falta educação, justiça, saúde, segurança, um estado organizado e coeso, uma reforma fiscal, dividido ao meio entre litoral e interior, entre a urbanidade das cidades e a desertificação do espaço rural, entre ricos cada vez mais ricos e pobres cada vez mais pobres, entre novos ricos e novos pobres, entre a identidade e a desidentificação e a iliteracia. -----

--- Depois da utopia de Abril vem sempre a força de Maio na unidade dos trabalhadores, dos que geram e produzem, dos que semeiam e fazem com os braços e o pensamento, a imaginação e a criatividade. -----

--- Os objectivos do Programa do Movimento das Forças Armadas apresentado a Portugal e aos portugueses ficou sintetizado nos três célebres D's, Democratizar, Descolonizar, Desenvolver. -----

--- Neste período, uma questão se colocou e tem a ver com o nosso desenvolvimento concelhio, a apresentação pelo Governo do Programa POLIS, de que Santarém ficou arredada, o que se pode considerar um desaire e uma derrota política. Qual a razão porque Santarém não foi contemplada? -----

--- Não tinha preparados projectos ou não os apresentou, se os tinha? -----

--- Se os Rios foram um dos grandes vectores para inclusão no POLIS, será que o Tejo não é suficiente? Será que a Ribeira de Santarém, o Alfange, as Caneiras, que o Tejo banha, não são núcleos, pólos suficientemente importantes para merecerem ser requalificadas urbana e patrimonialmente? -----

--- Tudo isto deve ser analisado e clarificado com respostas concretas, e não bastam as declarações do senhor Presidente da Câmara a dizer que Santarém vai receber muito dinheiro, milhões do Programa Vale Tejo. Quem no-lo garante?-----

--- **NOVE** – Questionou o Senhor Presidente da Câmara de novo sobre as verbas para as Freguesias. Nunca se chegou a Abril sem as Freguesias terem o quadro com as verbas a transferir já definidas. Quando será esse quadro apresentado ao Executivo e às Freguesias?-----

--- Por outro lado, quanto ao empréstimo para a recuperação da rede viária municipal, tanto quanto sabe, as Freguesias continuam sem saber as linhas com que se cosem. O senhor Presidente da Câmara afirmou, em directa resposta a pergunta que lhe formulei, que as Freguesias já sabiam. Em que ficamos? Então, e o Executivo Municipal não, não pode nem deve saber de matéria tão importante para o Concelho e sobre a qual deliberou?-----

--- **DEZ** – Sobre a Estrada Nacional número três e o seu péssimo estado, já aqui colocou por diversas vezes a questão, que é sentida por todos dando motivo a justíssimas críticas de quem a tem que utilizar todos os dias e sente os custos dessa degradação, cuja reparação anunciada em PIDDAC – Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central em três anos, tem vindo a ser adiada inexplicavelmente. O senhor Presidente já me respondeu, dizendo ter a garantia do Senhor Secretário de Estado da tutela de que as obras iriam avançar em breve.-----

--- No percurso da Estrada Nacional número três encontra-se uma obra de arte, a Ponte de Ferro sobre o Alviela, à saída norte de Pernes, que ameaça de novo a segurança de veículos, em particular dos pesados, e que constitui um ponto de alto risco assim unanimemente classificado. -----

--- A tal ponto que já foi escorada, e tem projecto para ser substituída por uma nova Ponte, no limite urbano de Pernes, cuja construção também tem vindo a ser sucessivamente adiada. Porquê? Ninguém responde, e a segurança da velha Ponte de Ferro está em causa, com altos riscos para o tráfego diário que é intenso. Acrescentou

que a Câmara devia tomar posição urgente sobre o assunto, junto do Governo, ou da Direcção do Serviço de Pontes, no sentido de saber pormenores sobre o processo, e evitar males maiores, de consequências sempre imprevisíveis, porque não tenhamos dúvidas a Ponte de Ferro é um estrangulamento e um ponto negro de alto risco na acidentada Estrada Nacional número três que atravessa com perigo o Concelho de Santarém.-----

--- **ONZE** – Acusou a recepção dos seguintes documentos, que agradeceu: -----

--- a) O Boletim Informativo número doze, o primeiro do ano dois mil, da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, cujo conteúdo e regularidade enalteceu.-----

--- b) O ofício número oitenta e seis/dois mil de dezassete de Abril da Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico-Cultural de Santarém, contendo uma proposta pública para elaboração do Plano de Pormenor e Salvaguarda do Centro Histórico de Santarém.-----

--- Para além de aspectos formais, que o surpreenderam e que estranhou, o certo é que o fundamental é o conteúdo da proposta, que tem o seu mérito e a sua oportunidade, e merece análise, ponderação e decisão por parte desta Câmara Municipal. -----

--- **DOZE** – Por fim entregou ao Senhor Presidente uma proposta relativa ao Cine-Teatro Rosa Damasceno:-----

--- **SENHORA VEREADORA ROSA MARIA FELICIANO** – No dia quinze de Abril assistiu à ante-estreia do filme “Capitães de Abril”, da autoria de Maria de Medeiros. Disse ter sido com alegria e orgulho que viu a sala completamente cheia, o que significa que Santarém continua com o espírito vivo relativamente ao Vinte e Cinco de Abril. -----

--- Devido a período de férias não esteve presente em mais nenhum acto, a não ser, ontem, no concerto da “Sara Tavares”, que, sem dúvida, distinguiu Santarém. -----

--- Lamentou que a Cidade não tenha aderido tanto a este concerto.-----

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO** – **UM** – Esteve também presente na ante-estreia do filme “Capitães de Abril”, em Santarém. -----

--- Considerou aquele filme como uma homenagem aos Capitães de Abril e, em particular, uma homenagem a Salgueiro Maia, à Escola Prática de Cavalaria e, obviamente, a Santarém. -----

--- **DOIS** – Manifestou o seu protesto e indignação por Santarém não ter sido incluído no Programa Polis. Disse não encontrar explicação para o facto das Barreiras de Santarém, a Ribeira de Santarém, Alfange não terem sido contempladas neste Programa.

--- **TRÊS** – Levantou questões relacionadas com a linha de caminho de ferro cujo traçado contava que fosse alterado. -----

--- **SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO - UM** – Dia seis de Abril – Participou na reunião intermunicipal da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo. --

--- **DOIS** – Esteve presente na reunião do grupo da Assembleia Municipal destinado a estudar a problemática da possível alteração do feriado municipal. -----

--- **TRÊS** – Dia sete de Abril – Representou o Município na inauguração da “Autosant dois mil”, no Pavilhão do Nersant, em Torres Novas, com a presença do Senhor Secretário de Estado do Comércio e Serviços. -----

--- **QUATRO** – Dia nove de Abril – Esteve presente no almoço de confraternização do grupo de Dadores de Sangue da Associação dos Bombeiros Voluntários de Pernes, onde usou da palavra. -----

--- **CINCO** – Participou na Procissão dos Paços, em Pernes, que se revestiu de grande solenidade e contou com a habitual adesão popular. -----

--- **SEIS** – Visitou a “Decormóvel” a decorrer no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas. -----

--- **SETE** – Dia onze de Abril – Presidiu à reunião do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados. -----

--- **OITO** – Dia doze de Abril – Presidiu à sessão de abertura do seminário sobre o “POCAL”, promovido pela Associação dos Técnicos Administrativos Municipais, no auditório do Instituto da Juventude, onde usou da palavra. -----

--- **NOVE** – Esteve presente no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados

Agrícolas, no jantar de recepção dos Directores-Gerais de Veterinária dos países da União Europeia, cuja cimeira se realizou em Santarém de doze a catorze de Abril, na Estação Zootécnica Nacional, no âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia e que se revestiu do mais alto significado para Santarém.-----

--- **DEZ** – Dia treze de Abril – Assistiu à cerimónia de posse do Conselho Directivo da Escola Superior de Enfermagem renomeado nos termos do novo Estatuto destas Escolas Superiores. -----

--- **ONZE** – Representou o Município na cerimónia de posse do novo Presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil, Coronel Pinto Henriques, no Salão Nobre do Ministério da Administração Interna. -----

--- **DOZE** – A convite do Senhor Ministro da Agricultura esteve presente no jantar de homenagem dos Directores-Gerais de Veterinária da União Europeia, realizado na Casa de Alcáçova. -----

--- **TREZE** – Dia catorze de Abril – Esteve presente numa reunião no auditório da Casa do Brasil, com a Senhora Ministra do Planeamento, com o Senhor Secretário de Estado Romero de Magalhães e o Senhor Presidente da Comissão de Coordenação de Lisboa e Vale do Tejo. -----

--- **CATORZE** – Participou na reunião preparatória da Assembleia Municipal, com os elementos da mesa e representantes dos grupos partidários da Assembleia. -----

--- **QUINZE** – Dia quinze de Abril – Assistiu à ante-estreia do filme “Capitães de Abril”, realizado no auditório do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, com grande dignidade e manifesta emoção dos presentes e que contou com a presença de Sua Excelência o Presidente da República, bem como com grande adesão por parte da população de Santarém. -----

--- **DEZASSEIS** – Dia vinte e cinco de Abril – Integrado nas comemorações do Vinte e Cinco de Abril, participou nas seguintes cerimónias: visita à Escola Prática de Cavalaria; almoço comemorativo de confraternização; deposição de ramo de cravos junto à estátua de Salgueiro Maia e encontro de coros na Igreja da Graça. -----

--- **DEZASSETE** – Dia vinte e seis de Abril – Presidiu à reunião do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados. -----

--- **DEZOITO** – Assistiu ao espectáculo de Sara Tavares, no auditório do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, integrado nas Comemorações do Vinte e Cinco de Abril.-----

--- **DEZANOVE** – Para finalizar, felicitou o Senhor Presidente da Câmara e congratulou-se com o convite que lhe foi endereçado, por Sua Excelência o Presidente da República, para integrar a comitiva restrita que o acompanhou ao Brasil em vinte e dois de Abril, para participar nas celebrações dos quinhentos anos deste país irmão, convite que constitui uma distinção pessoal e honrou também o nosso concelho. -----

--- **SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA** – **UM** – Dia sete de Abril – Deslocou-se a Gotenburgo, na Suécia, para participar nos dias sete e oito no Seminário Internacional sobre “Educação ao longo da vida”, tendo sido solicitada a nossa adesão a este projecto financiado pelo programa Sócrates e registado também a participação de delegações da Noruega, Reino Unido, França, Lituânia, Finlândia, Estónia, República Checa, Áustria e Itália. -----

--- **DOIS** – Dia dez de Abril – Acompanhou o senhor Presidente na visita à freguesia de Vaqueiros.-----

--- **TRÊS** – Dia onze de Abril – Reuniu, a convite do senhor Vereador da educação da Câmara Municipal de Lisboa – Dr. António Abreu, a propósito da preparação do VI Congresso Internacional das Cidades educadoras. -----

--- **QUATRO** – Dia doze de Abril – Presidiu à reunião ordinária do Conselho local de Acção Social de Santarém. -----

--- **CINCO** – Associou-se ao jantar organizado pela Câmara Municipal de Santarém e integrado na reunião de trabalho dos Directores-Gerais dos Serviços de Veterinária da União Europeia. -----

--- **SEIS** – Dia treze de Abril – A convite do Presidente do Conselho Directivo da Escola Superior de Gestão esteve presente na apresentação do relatório efectuado, pela

equipa de avaliação do Ministério da Educação, ao estabelecimento de ensino em referência. -----

--- **SETE** – Assistiu à cerimónia da tomada de posse do primeiro Conselho Directivo eleito da Escola Superior de Enfermagem. -----

--- **OITO** – Participou, em Coimbra, no Centro de Estudos e Formação Autárquica, no Seminário “Igualdade de oportunidades e políticas autárquicas.”-----

--- **NOVE** – Dia quinze de Abril – Assistiu no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas à ante-estreia do filme de Maria de Medeiros “Capitães de Abril”. -----

--- **DEZ** – Dia dezassete de Abril – Participou, na Escola Dr. Ginestal Machado, a convite da Coordenadora do Centro da Área Educativa, na reunião da Rede Escolar do Concelho.-----

--- **ONZE** – Reuniu, por convite do senhor Presidente, com o comandante da Polícia da Segurança Pública e Director do Serviço Sub-Regional para avaliar situações que se prendem com residências fictícias apresentadas por grupos não inseridos socialmente em Santarém. -----

--- **DOZE** – Assistiu, no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas à exibição da Banda do Exército em espectáculo inserido na programação das comemorações do Vinte e Cinco de Abril. -----

--- **TREZE** – Dia dezoito de Abril – Participou na Santa Casa da Misericórdia de Abrantes em reunião promovida pelo Instituto de Desenvolvimento Social com representantes dos Conselhos de Acção Social Piloto definidos na Sub-Região: Santarém, Torres Novas e Abrantes. -----

--- **CATORZE** – Representou o senhor Presidente na inauguração da exposição “Viver Timor em Portugal” no Centro Cultural Regional de Santarém e da responsabilidade da Câmara Municipal de Santarém e INATEL. -----

--- **QUINZE** – Proferiu intervenção na Casa do Brasil na iniciativa “Sabores da Amazónia” em que foi apresentada a viagem de descida do Amazonas que culmina o



curso “Lembranças da Amazónia” ministrado em Santarém pela Professora Nazaré Carvalho. -----

**DEZASSEIS** – Assistiu ao colóquio no auditório do Instituto Português da Juventude “Resistir, antes de Abril” com a presença de Margarida Tengarrinha, Luís Francisco Rebelo e Carlos Alberto Moniz. -----

--- **DEZASSETE** – Dia dezanove de Abril – Reuniu com ADSCS, Polícia da Segurança Pública, Guarda nacional Republicana, Escola Superior de Educação e Juntas de Freguesia da Cidade, para organizar evento comemorativo do primeiro de Junho – Dia Mundial da Criança e direccionado às crianças dos Jardins de Infância e Escolas do primeiro Ciclo do Concelho. -----

--- **DEZOITO** – Representou o senhor Presidente na inauguração da exposição “A Semana que Libertou Portugal” na Associação Recreativa e Cultural de Alcanede, tendo proferido intervenção. -----

--- **DEZANOVE** – Assistiu, na Casa do Brasil, a parte da conferência “Aspectos da Cultura Ameríndia” proferida por António Carvalho, numa organização conjunta da Câmara Municipal de Santarém e do Instituto Camões. -----

--- **VINTE** – Dia vinte e cinco de Abril – Participou no almoço comemorativo do Vinte e Cinco de Abril. -----

--- **VINTE E UM** – Deslocou-se à freguesia de Casével a propósito da entrega de chaves de uma habitação social em Vila Nova de Casével e a um breve contacto com os elementos da Assembleia de Freguesia nos momentos que antecederam a sua sessão extraordinária de comemoração do Vinte e Cinco de Abril. -----

--- **VINTE E DOIS** – Assistiu à exibição dos coros na Igreja da Graça – do Círculo Cultural Scalabitano, de Pontével, de Almeirim e da Golegã. -----

--- **VINTE E TRÊS** – Dia vinte e seis de Abril – Participou na reunião da Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Mínimo Garantido. -----

--- **VINTE E QUATRO** – Esteve presente, na Escola Mem Ramires, para assistir à apresentação do relatório elaborado pela equipa inspectiva na sequência de acção levada

a cabo. -----

--- **VINTE E CINCO** – Assistiu ao espectáculo de Sara Tavares. -----

--- **SENHORA VEREADORA MARIA DA GRAÇA MORGADINHO** – **UM** – Dia sete de Abril – Deslocou-se à Figueira da Foz, ao Pavilhão Galamba Marques, onde decorreu a semi-final da Final Four de Basquetebol Feminino, onde participou a equipa de Santarém Basket. -----

--- Felicitou vivamente a equipa de Santarém Basket pelo resultado obtido no Final Four e pela prestação a que lhe foi dado assistir. -----

--- **DOIS** – Dia oito de Abril – Deslocou-se a Amiais de Baixo para assistir a mais um campeonato de Dança de Salão que decorreu no Pavilhão Desportivo daquela localidade. -----

---

--- **TRÊS** – Assistiu ao espectáculo “Brasil Outros Quinhentos” que o grupo de Teatro Dragão sete trouxe a Santarém, um belíssimo espectáculo, uma leitura diferente e uma forma diferente de ver a história do Brasil. -----

--- **QUATRO** – Dia dez de Abril – Esteve numa reunião com o senhor Presidente, com a Associação de Estudantes responsável pela organização da Semana Académica e que pretendia definir os apoios da Câmara àquele evento e o local da sua realização. Ficou estipulado que a Semana Académica iria decorrer no espaço do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas e que a Câmara Municipal de Santarém apoiaria um dos concertos programados para a Semana Académica, nomeadamente o de Lúcia Moniz. -----

--- **CINCO** – Dia doze de Abril – Realizou mais uma reunião da Comissão Popular para as comemorações do Vinte e Cinco de Abril, com a Câmara Municipal para apreciação final do programa e preparação dos eventos a realizar, no âmbito das comemorações. ----

--- **SEIS** – Dia treze de Abril – Esteve presente, em representação da Câmara Municipal de Santarém no Colóquio sobre o Vinte e Cinco de Abril de setenta e quatro, promovido pela Escola Superior de Educação, com a presença do Tenente Coronel Vasco Lourenço, do Major Fontão, do Dr. Carlos Beato e da Dr<sup>a</sup>. Natércia Maia. -----

--- **SETE** – Deslocou-se a Lisboa para estar presente na Conferência de Imprensa promovida na Cinco de Outubro, na Rádio Televisão Portuguesa um, para apresentação do filme “Capitães de Abril” e respectivo “making off”. -----

--- **OITO** – Esteve presente no Centro Cultural de Belém, onde foi feita a ante-estreia do filme “Capitães de Abril” que contou com a colaboração da Câmara Municipal de Santarém, facto que, mais uma vez, aí foi sublinhado. -----

--- **NOVE** – Dia quinze de Abril – Participou, a convite do Dr. Carlos Beato, no jantar que os militares que constituíram a coluna militar de Salgueiro Maia em Vinte e Cinco de Abril de setenta e quatro, promoveram no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, antes da passagem do filme, para o qual tinham sido convidados pela Câmara. -----

--- **DEZ** – Assistiu a ante-estreia do filme, cerimónia abrilhantada pela presença do senhor Presidente da República que desejou conferir a Santarém a honra da sua presença, denotando a importância que esta cidade teve no desenvolvimento dos acontecimentos retratados no filme e porque, daqui, partiu Salgueiro Maia, o herói de Abril a quem é dedicado o filme de Maria de Medeiros. -----

--- Sublinhou a qualidade do filme de Maria de Medeiros, qualidade que teve oportunidade de referir no “making off” do filme que já passou na televisão, mas sobretudo deixou uma nota importante que nunca é demais salientar: o filme, sendo uma ficção, tem momentos de grande realismo, sobretudo naquilo que se refere às cenas de rua, à festa do povo nas ruas que sublinhou, com largo júbilo, esta revolução que ficou identificado como a revolução dos cravos. Maria de Medeiros tem o mérito de falar, aos mais jovens da nossa história mais recente, de lhes lembrar a atitude dos jovens heróis dessa época que não hesitaram em por em jogo as suas vidas na defesa do interesse nacional, restituindo ao povo a liberdade. Nunca será demais falar aos jovens que a liberdade de que eles hoje usufruem não tem preço e que para a geração anterior, para a nossa geração, tudo era bem diferente. Maria de Medeiros narra os acontecimentos de uma forma ficcionada mas muito interessante, com rasgos de imaginação e grande

criatividade, como é o da criação da figura do Major Gervásio, símbolo daqueles que não se alinhando com o movimento, também não quiseram estar ausentes e foram depois os primeiros a assumir o poder. -----

--- O filme é um hino à liberdade, ao povo libertado e a Salgueiro Maia que Maria de Medeiros admirou desde a sua infância, como o militar puro, sem desejos de honras e lisonjas, sem apego ao poder que todos nós nos habituámos a reconhecer. -----

--- O filme foi um projecto de qualidade, Maria de Medeiros, como mulher, moveu montanhas e conseguiu, vinte e seis anos depois de Abril, fazer-nos chorar, emocionarmos, colocar-nos de novo, Abril dentro do peito e fazer os nossos corações baterem, de novo, como bateram, em uníssonos, naquela madrugada gloriosa e libertadora, naquela madrugada em que Abril floriu nas almas. -----

--- Ter o seu nome ligado a um projecto desta qualidade é extremamente prestigiante para a Câmara de Santarém e vem reiterar que há todo o interesse em apoiar projectos deste género que projectem, para o mundo, o nome de Santarém e a memória dos seus homens ilustres. -----

--- **ONZE** – Dia dezasseis de Abril – Deslocou-se a Alcanede onde estava a ser montada a exposição itinerante “A Semana que libertou Portugal” e, em seguida foi ao Arneiro das Milhariças onde decorreu uma iniciativa promovida com a intervenção da Junta de Freguesia – “O Passeio dos Moinhos”. -----

--- **DOZE** – Dia dezassete de Abril – Recebeu a Comissão de Festas de São Domingos que veio pedir o apoio da Câmara Municipal de Santarém, para a iniciativa e, à noite, este presente no excelente concerto da Banda do Exército, oferecido à cidade pela Escola Prática de Cavalaria. -----

--- **TREZE** – Dia dezoito de Abril – Recebeu, na Casa do Brasil, a Dr<sup>a</sup>. Nazaré Paes de Carvalho que acompanhava o senhor Prefeito da Cidade de Porto de Moz, no Pará, que é a responsável pela organização de uma viagem que está a ser programada para fins de Agosto e que consta da subida do rio Amazonas, com paragem em cidades que têm o nome de cidades portuguesas. Nessa reunião e, como a Câmara Municipal de Santarém,

não tem a vocação para a organização deste tipo de viagens, até pela responsabilidade que lhes está inerente e, pelo facto de já haver cerca de dezasseis pessoas interessadas, na cidade de Santarém, em participar na mesma, colocámos os organizadores em contacto com uma agência de viagens da cidade para a organização de tudo. -----

--- **CATORZE** – Participou numa reunião do Conselho Nacional da Juventude, no Conselho de Ministros convocada para análise e discussão do Plano Nacional de Emprego. -----

**QUINZE** – Esteve presente, em representação da Câmara, no Colóquio “Resistir antes de Abril” que reuniu, no Instituto Português da Juventude as experiências de vida de Margarida Tengarrinha, Luís Filipe Rebelo e Carlos Alberto Moniz. -----

--- **DEZASSEIS** – Dia dezanove de Abril – Esteve na primeira reunião preparatória do Festival Nacional de Gastronomia. -----

--- **DEZASSETE** – Recebeu o Teatrinho que veio dar conta da constituição de mais um grupo cultural na nossa cidade que vem decerto enriquecer o panorama cultural e associativo. Trata-se de um grupo que nasceu no seio do Teatrinho como malabaristas do fogo e que agora se automatizou como projecto e se denomina D’Antanimo, o que é certamente bastante animador porque se trata de um grupo de jovens com grande criatividade e que apostaram em espectáculos de fogo e pirotecnia para animação de rua.

--- Santarém fica mais rica com este fogo jovem de criatividade, arte e imaginação no movimento associativo. -----

--- **DEZOITO** – Esteve presente na Casa do Brasil, onde se realizou um Colóquio promovido pelo Instituto Camões, com o Índio Gorião António Carvalho, perspectiva interessante sobre a luta do índio no Brasil e sobre a cultura ameríndia. -----

--- **DEZANOVE** – Salientou o facto do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Santarém ter integrado a comitiva do Senhor Presidente da República nas comemorações do dia vinte e dois de Abril, no Brasil. É um facto prestigante para Santarém e para o Senhor Presidente. -----

--- **VINTE** – Dia vinte e dois de Abril – Decorreu como o previsto no Programa de

Comemoração dos Quinhentos Anos, a apresentação de projectos estruturantes da Casa do Brasil, ou seja, aquilo que denominámos “Rota dos Descobrimentos – Rota da Memória”. Nessa sessão que decorreu no auditório da Casa do Brasil e contou com a presença de irmãos brasileiros do Rotary Club Bela Vista, de São Paulo, que se encontravam em visita ao Rotary de Santarém, permitiu-nos fazer o lançamento de mais um roteiro do turismo cultural “Rota da Memória Rota dos Descobrimentos”, que veio no seguimento de roteiros já anteriormente editados pela autarquia e na complementaridade do “Roteiro da Memória” já editado pelo ICEP e distribuído no Brasil. Inauguraram, ainda a base de dados para consulta na Casa do Brasil, que irá contar com cerca de setecentas entradas e que permitirá conhecer a história de escalabitanos ilustres e a importância que muitos deles tiveram na gesta dos descobrimentos, numa ligação à internet que permite a consulta alargada a esta base de dados que irá sendo completada.-----

--- Foi ainda inaugurado o espaço de biblioteca onde irá ainda funcionar uma fototeca e discoteca especializadas. Esta biblioteca deve ser consultada de acordo com a bibliografia existente na Biblioteca Municipal de Santarém. Parte dessa bibliografia também está integrada numa exposição inaugurada no dia vinte e dois de Abril, denominada “Bibliografia Cabralina” que também foi objecto de uma edição onde se faz um índice da bibliografia passiva sobre Pedro Álvares Cabral e o Descobrimento do Brasil.-----

--- Sublinhou o empenhamento de todos os funcionários da Câmara que participaram neste projecto, nomeadamente os funcionários da Biblioteca Municipal que se empenharam numa forma criativa em tornar uma exposição bibliográfica em algo de muito interessante, até para as escolas, pois reproduziram uma caravela que serve de base àquela exposição.-----

--- Esta exposição está muito bem montada, com grande criatividade e imaginação.-----

--- Sublinhou as iniciativas que estiveram ligadas à comemoração do Vinte e Cinco de Abril, em Santarém.-----

--- O mau tempo obrigou a desmobilização da manhã infantil programada para o Jardim da República. -----

--- **VINTE E UM** – Dia vinte e cinco de Abril - Participou no almoço do Vinte e Cinco de Abril. -----

--- Salientou a intervenção do Veto Teatro Oficina que conferiu uma nota de grande alegria a este Almoço. Sublinhou a presença de jovens actores do Veto.-----

--- **VINTE E DOIS** - Esteve também presente no encontro de coros que, mais uma vez, decorreu com grande adesão popular, na Igreja do Graça.-----

--- **VINTE E TRÊS** – Dia vinte e seis de Abril - Recebeu no edifício dos Paços do Concelho, quatro rotários de Manaus que estão efectuando trabalhos de pesquisa histórica com os rotários de Santarém.-----

--- **VINTE E QUATRO** – À noite esteve presente no espectáculo da Sara Tavares, que considerou brilhante. -----

--- **SENHOR VEREADOR FÉ DE PINHO** – Referiu ter tido conhecimento do Programa Polis através da Comunicação Social, não podendo deixar de aludir ao mesmo face aos recursos importantes que disponibiliza e também às medidas que preconiza e direcções estratégicas que aponta. -----

--- O principal objectivo deste programa consiste em melhorar a qualidade de vida nas cidades através de intervenções nas vertentes urbanística e ambiental, melhorando a atractividade e competitividade de pólos urbanos que tenham papel relevante na estrutura do sistema urbano nacional. -----

--- Considerou que Santarém é uma cidade que tem importância no sistema urbano nacional, pelo que estranha o facto de Santarém não estar contemplada neste projecto. --

--- Por outro lado, prosseguiu, o próprio programa aponta direcções importantes e gratas a todos aqueles que participam na vida autárquica. -----

--- O Programa pretende que as cidades portuguesas ganhem ambição e adoptem quatro desígnios que se consideram emblemáticos: que sejam cidades verdes, cidades digitais, cidades do conhecimento e do entretenimento e de diversidade multicultural e de múltiplos

estilos de vida.-----

--- Este programa abarca as vertentes mais importantes daquilo que é qualidade de vida e daquilo que são os desafios do futuro para que a cidade possa ser uma cidade atraente, competitiva.-----

--- Considerou este programa demasiado importante para que se deixe passar ao lado. Desejou que Santarém tenha uma participação neste programa ou que, pelo menos, tenha disponibilidade de recursos que permita consubstanciar intervenções nestas quatro grandes áreas.-----

--- Na sequência dos comentários proferidos pelos senhores Vereadores o **Senhor Presidente** interveio novamente referindo que, efectivamente, no que se refere ao Programa Polis preconizam-se intervenções em quatro eixos essenciais que se prendem com a valorização urbana, a requalificação ambiental, as novas tecnologias, com recursos do conhecimento e do saber, ou seja, com a qualidade de vida.-----

--- Aludiu a outros Programas onde a cidade de Santarém foi contemplada, sublinhando que as barreiras de Santarém, Caneiras, Alfange e a Ribeira de Santarém constituem objectivos que estão inseridos com verbas no âmbito do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo.-----

--- Daí não fazer sentido dizer-se que não se tem condições de vestir a cidade com trajes de qualidade e de progresso. Os grandes projectos para Santarém estão acautelados do ponto de vista financeiro: o complexo aquático, o reordenamento do Campo da Feira, etc..-----

--- Sobre este assunto o Senhor Presidente proferiu uma longa intervenção, referindo designadamente que, em seu entender, se Santarém tiver a capacidade de utilizar convenientemente as verbas do próximo Quadro Comunitário de Apoio e do Vale do Tejo, não fica prejudicada.-----

--- Prestou ainda esclarecimentos, de forma exaustiva e aprofundada, sobre as passagens de níveis e linha de caminho de ferro, referindo, designadamente, não haver ainda uma decisão Governamental sobre este problema e dando conta das diligências desenvolvidas



no sentido de encontrar a melhor solução.-----

--- Agradeceu ao Senhor Vereador Botas Castanho o facto de ter lembrado o privilégio, honra, satisfação e profunda alegria que foi ter acompanhado o Senhor Presidente da República ao Brasil. -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram treze horas, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada. -----

--- E eu, \_\_\_\_\_ Chefe de Secção a redigi e subscrevi.-----

-----**O PRESIDENTE**-----

--- \_\_\_\_\_

-----**OS VEREADORES**-----

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_